E-BOOK

GALERIA VERARTE

E-BOOK VERARTE

Assistente
Julie Dias

Designer Gráfico e Revisão
Vanessa Dantes

Consultoria Jurídica Digital
Drª Cindia R. Moraca

Curadora de Arte
Vera Simões

Criação e Realização
Galeria VerArte
Rua Barão de Tatuí, 302- 2º Andar, Santa Cecília
São Paulo- SP, 01226-030
ebookverarte@gmail.com
www.galeriaverarte.com.br

ISBN 978-65-00-25660-4

Volume 1

E-BOOK VERARTE

GALERIA
VERARTE

GALERIA VERARTE 2021

Copyright© 2021 Galeria VerArte
978-65-00-25660-4

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do(a)
autor, proprietário(a) do Direito Autoral.

ÍNDICE

01. Ana Canale 10
02. Ana Lammbert 14
03. Angelika Altmann 18
04. Bella César 22
05. Charlotte Lisboa 26
06. Christiano Cabrera 30
07. Chuck Martin 34
08. Cristina Rezende 38
09. Dacha 42
10. Dóris Geraldi 46
11. Dulce Julianelli 50
12. Fernanda Fernandes 54
13. Gabriel Thomaz de Aquino 58
14. Gaby Alves 62
15. Gustavo Alckmin 66
16. Julie Dias 70
17. Leila Lagonegro 74
18. Lícia Pacífico 78
19. Liliane Mancebo 82
20. Malu Mesquita 86
21. Manoel Xavier 90
22. Marcia Celjar 94
23. Maria Francisca 98
24. Marianne Lépine 102
25. Mariella Morrone 106
26. Mario Barila 110
27. Máximo Hernandez 114
28. Paula Candisani 118
29. Rose Rossetti 122
30. Sandra M. L. P. Gonçalves 126
31. Sandra Semeghini 130
32. Silvana LaCreta Ravena 134
33. Simone Crespi 138
34. Socorro Monteiro 142
35. Suzanne Mabilde 146
36. Terezinha Dreher 150
37. Val Coelho 154
38. Vera Pimenta 158
39. Vera Resende 162
40. Vicencia Gonsales 166
41. Zetti Neuhaus 170

INTRODUÇÃO

O E-book VerArte vem a encontro de uma necessidade do Mercado de Arte, em promover e divulgar os trabalhos de artistas visuais.

A marca VerArte é um selo editorial de livro de arte e também o nome da Galeria VerArte, localizada em Santa Cecília na cidade de São Paulo.

Nosso propósito é levar o E-book VerArte ao maior número de pessoas possíveis por via digital.

Vera Simões - Curadora de Arte

Boa leitura!

ANA CANALE

Ana Canale é artista plástica e mosaicista há mais de 20 anos. Foi premiada 5 vezes no Salão de Artes Waldemar Belizário e sua arte já tem história em Ilhabela, onde mora atualmente.

"Pintar é colorir a alma! O dia nunca é cinza para quem pinta! Levamos na arte a dose certa de alegria, amor, irreverência, criatividade, Deus, saúde... E quando o dia insiste em nascer cinza, junto os meus caquinhos e faço um belo mosaico!"

Pintura do cenário da Paixão de Cristo em Piracicaba (1997 a 2001);

Restauração da Igreja de São João na cidade de Capivari-SP por seis meses;

Pintura decorativa na Boate Café Cancun em Piracicaba-SP;

Pintura decorativa e vitral de 13 metros no Café Pacha de Piracicaba-SP;

Exposição individual no Shopping Piracicaba;

Exposição e venda de telas na loja ORRA (Shopping Galeria - Campinas);

Exposição permanente e venda de telas na loja Prata da Praia no Shopping Boulevard, em Maresias;

Exposição e venda de telas no Café com Lei em Ilhabela;

Exposição Sentimentos e Cicatrizes na Secretaria da Cultura de Ilhabela;

Premiada no 24º Salão de Arte Waldemar Belizário com a obra "Na paz do Branco", medalha de prata;

Premiada no 26º Salão de Arte Waldemar Belizário com a obra "Brasil colorido, gostoso e cheiroso", medalha de bronze;

Pintura direto na parede no Hospital Mário Covas Jr.- setor de pediatria;

Lecionou Pintura em tela e Mosaico durante cinco anos para a FUNDACI;

Premiada no 30º Salão de Arte Waldemar Belizário com a obra: "Eu reciclo. Você recicla?", medalha de ouro;

Placas em mosaico com a logomarca da Administração "Antônio Colucci";

Painel de mosaico da "Escola Tia Zoca", 10 m², no Bairro Itaquanduba;

Painel de 20m² no Centro Cultural e Educacional Roberto Fazinni, em Ilhabela.;

Mosaico de 19m² do Hospital Mário Covas Junior em Ilhabela (Recepção);

Fachada do Cemitério Municipal, novembro de 2011;

Várias obras particulares;

Premiada 6 vezes no salão de arte Waldemar Belizário;

Execução do Mosaico, em 2013, no Píer da Vila, 84 m2 em Ilhabela (Único píer do mundo em mosaico);

Leciona em seu ateliê particular, aulas de Mosaico e Pintura em Tela;

Mosaico da Praça da Mangueira;

Restauração da Igreja Matriz Nossa Senhora d', Ajuda em 2017;

Restauração da Capela de Sant',Ana no bairro do Siriúba em Ilhabela 2021;

Iemanjá
Técnica mista
123 x 123 cm

Asa da igualdade
Técnica mista
125 x 85 cm

Asa da harmonia
Técnica mista
125 x 85 cm

São Jorge
Técnica mista
134 x 114 cm

Quadro luminária
Técnica mista
94 x 75 cm

ANA LAMMBERT

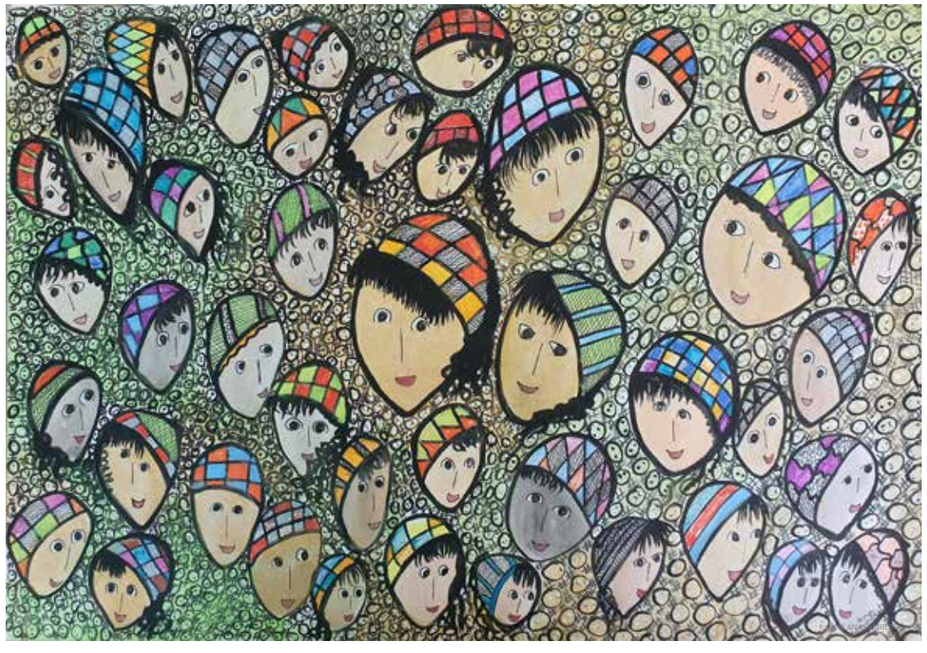
Ana Lammbert, natural de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, onde reside atualmente, é autodidata em artes plásticas.
Começou a pintar aos 16 anos, mas foi somente aos 40 que iniciou seus estudos de artes e uma frenética produção, o que lhe possibilitou muitas exposições: Rio de Janeiro, São Paulo, Nova Iorque, Resende, Volta Redonda e muitas outras cidades.

“Meu trabalho é uma reflexão sobre valores. Nele coloco o sonho e a simplicidade, elementos indispensáveis a minha vida.”

A nova série que apresenta - Desenhos - revela a alegria que existe na convivência social, o percurso dos próprios sentimentos e a aceitação de si mesmo, numa atmosfera de busca e compreensão.

“A arte revolve e enxuga as dores da humanidade.”

Meninas
Nanquim e aquarela sobre papel
42 x 29 cm



Vasto mundo
Nanquim e aquarela sobre papel
42 x 60 cm

Roda de samba
Nanquim e aquarela sobre papel
30 x 42 cm

Passeio ciclístico I
Nanquim e aquarela e colagem sobre papel
30 x 42 cm

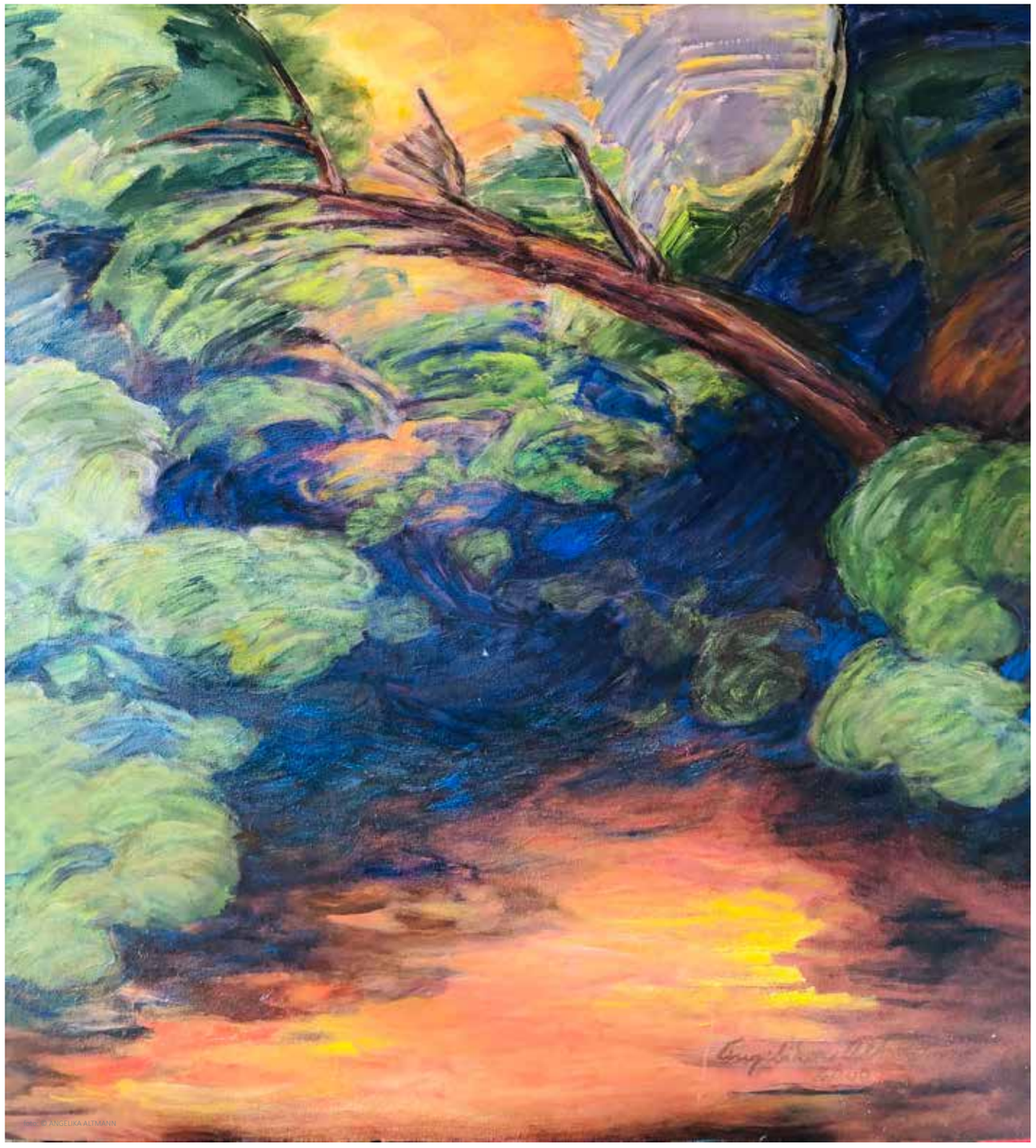
Passeio ciclístico II
Nanquim e aquarela e colagem sobre papel
29 x 35 cm

ANGELIKA ALTMANN

A poesia do expressionismo

A pintura em si é uma das formas de expressão artísticas mais tradicionais e, ao mesmo tempo permite uma infinidade de experiências, até vanguardas, em diversificadas temáticas.
O labor pictórico reflete a vivência dos artistas, seus confrontos íntimos, incrementando no espectador reações das mais variadas, enriquecendo o espírito analítico.
Angelika Altmann, artista de extrema sensibilidade, realiza uma pintura que tem como temática paisagens, flores e marinhas, uma visão panorâmica bem expressiva do lirismo latente em cada detalhe da natureza.
A pintura de Angelika capta a magia das paisagens, numa dimensão expressionista, envolvendo um relacionamento cromático coeso às sutilezas da luminosidade natural.
Angelika, capta as flores, a expressão singela do fluxo íntimo e dinâmico do próprio mistério que envolve formas e texturas mágicas.
O exercício da pintura tem proporcionado a artista um desenvolvimento aprimorado, tanto da técnica, como do aprofundamento de sua proposta plástica em que retrata a essência do equilíbrio ecológico.
Nas marinhas, Angelika, com sua linguagem expressionista, conecta os contrastes das montanhas com os rochedos e o mar, em pinceladas ágeis num ritmo musical.
Os detalhes de cada imagem pictórica se amoldam num expressionismo lírico, alcançando resultados estéticos não conflitantes, que evidenciam uma pesquisa pictórica voltada para a interpretação do meio ambiente.
As pinturas de Angelika possibilitam uma leitura poética incontestavelmente vinculada ao prazer estético da espontaneidade criativa.
Uma intensa reflexão se faz notar no resultado final das composições, proporcionando uma visão ampla do vínculo existente entre o real e a fantasia poética do desabrochar de uma flor.

TEXTO: José Henrique Fabre Rolim, Maio de 1987



Floresta
Óleo sobre tela
100 x 100 cm

Dracena
Óleo sobre tela
100 x 80 cm

Mistério da floresta
Óleo sobre tela
100 x 80 cm

Vegetação abstrata
Óleo sobre tela
100 x 100 cm

Luar
Óleo sobre tela
100 x 100 cm

BELLA CÉSAR

As pinturas de Isabella César oferecem ilusão ao espectador.
O ponto de partida para o trabalho da artista é uma minuciosa investigação das cores e de suas características.

A sucessão de camadas de tintas, provoca uma trama em seus trabalhos surgindo nuances, manchas, formas e acontecimentos que envolvem diretamente o espectador com a gestualidade da pintora.

Percebe-se um navegar entre planos nos trabalhos da artista. As imagens que se formam oferecem um encontro entre o passado e o futuro no presente.

Águas de março
Acrílica sobre tela
100 x 90 cm

Lago azul
Acrílica sobre tela
120 x 70 cm

Amar em março
Acrílica sobre tela
100 x 90 cm

Cana de açúcar
Acrílica sobre tela
180 x 120 cm

Rosa
Acrílica sobre tela
120 x 110 cm

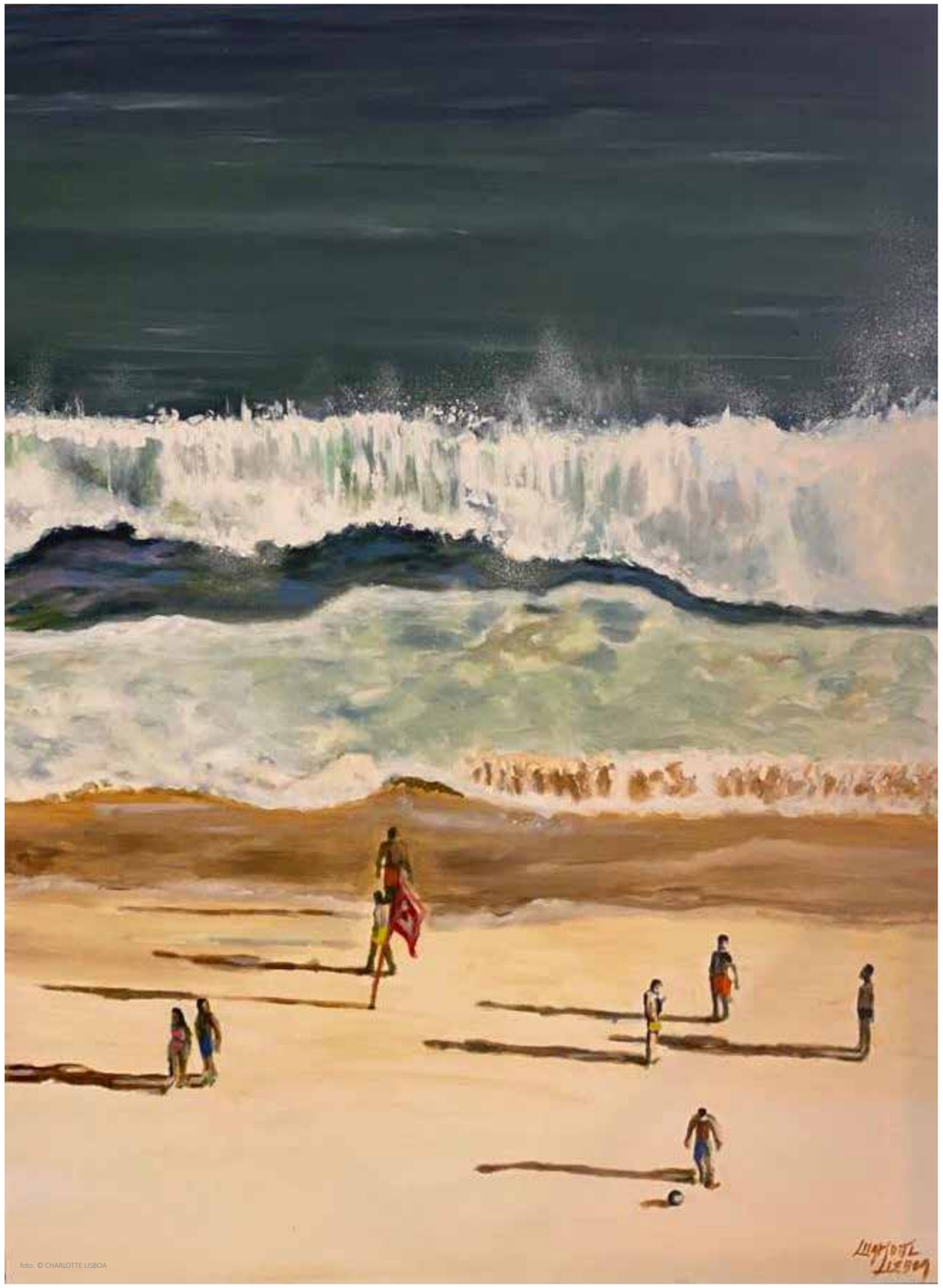
CHARLOTTE LISBOA

Charlotte Lisboa nasceu na Bahia e quando adolescente se mudou para os Estados Unidos, onde se formou e fez mestrado na Universidade de Miami, na Florida.

A artista continuou seus estudos acadêmicos na Romero Hidalgo Academy de Miami, onde dedicou longas horas ao desenho e pintura acadêmica, tornando suas habilidades e pinceladas refinadas como um componente crucial de sua educação artística. Charlotte fez vários cursos de especialização em impressionismo e realismo com mestres contemporâneos que admira, como Richard Schmidt, Jeremy Liking, Daniel Gerharts, Mary Whit, Jacob Colins, Casey Baugh e David Leffel, entre outros.

Suas influências variam de Monet e Renoir a Rembrandt, Sorola, Sargeant e Klimt, assim como os trabalhos abstratos de Rotko. Seu trabalho tem como inspiração a beleza e o mistério dos mares e das paixões. Suas pinturas vão além de suas reflexões interiores, e com pinceladas firmes e soltas, ela desperta no observador um novo olhar e uma contemplação sobre os enigmas da vida.

Charlotte tem atelier e reside entre Salvador na Bahia e Miami na Flórida. A artista faz exibições em Paris, Lisboa, Itália, Nova York, Miami, e no Brasil. Lisboa faz parte da Sociedade Oil Painters of America e da Portait Societ of America.



Areia e mar
Acrílica sobre tela
120 x 80 cm

Mar aberto
Acrílica sobre tela
120 x 80 cm

Garota de Ipanema
Acrílica sobre tela
120 x 90 cm

Mar azul
Acrílica sobre tela
120 x 80 cm

Peito aberto I
Acrílica sobre tela
100 x 150 cm

CHRISTIANO CABRERA

Artista pástico, nascido em São Paulo em 1971, formado na Escola Panamericana de Arte, fez parte de um grupo de artistas chamado “Nós Artistas”. Pinta desde criança, tendo feito sua primeira exposição ainda na escola de primeiro grau.A simplicidade é a linguagem de sua sensibilidade.

De lá pra cá, sua obra evoluiu muito, tanto em técnica quanto na percepção das coisas a sua volta. Com sensiblidade aguçada, caminhou das formas geométricas bastantes nítidas até às abstratas, simplesmente sugeridas.

Seu trabalho reflete seu estado de espírito, indo de cores suaves a fortes, como do cru ao vermelho. Sua cor preferida no momento é o vermelho, mas já foi azul e todas as suas nuances.

Vem trabalhando intensamente no aperfeiçoamento de sua técnica, usando das cores para expressar, com “simplicidade, toda sua sensibilidade”. Seus últimos trabalhos estão ligados à natureza, em especial “ao pôr do sol”.

Já participou de várias exposições, recebendo Menção Honrosa por algumas obras.

1999 Galeria Municipal de Arte de Barueri;
1999 Academia Brasileira de Arte de São Bernardo;
1999 Saguão do Jpuri, Bragança Paulista;
2000 Clube Paineiras do Morumbi;
2000 Espaço Cultural Hospital Israelista Albert Einstein;
2002 Primeira Mostra Ateliê de Pintura MuBE;
2002 Exposição coletiva de Artes Plásticas- Campos de Jordão-SP;
2002 Exposição em Homenagem a Cícero Dias - Mostra Coletiva da Primavera - Espaço da Rotunda;
2003 Exposição Comemorativa dos 449 anos da Fundação da Cidade de São Paulo na Casa da Fazenda do Morumbi-SP;
2003 Exposição “Imagem Espaço 48”, Casa da Fazenda-SP;
2003 Homenageado pela Academia Brasileira de Arte, Cultura e História- SP;
2003 Exposição Individual na Academia Reebok Sports Clube-SP;
2004 Exposição Coletiva de Arte “Independência”, Casa da Fazenda Morumbi - SP;
2004 Participação no Livro “Panorama da Arte Brasileira”, Casa Cor, Casa do Saber- SP;
2005 V Salão Comemorativo São Paulo 451 Anos, Recebeu Menção Honrosa - Centro cultural da Marinha-SP;
2005 Exposição ““Pôr do Sol, Jam Warehouse-SP;
2007 Galeria de Arte Casa Cor-SP;

Fogo do amor
Acrílica sobre tela
100 x 80 cm

Os pingos da chuva
Acrílica sobre tela
100 x 80 cm

Sonho esfumaçado
Acrílica sobre tela
100 x 80 cm

Rosa
Acrílica sobre tela
100 x 80 cm

Aurora boreal
Acrílica sobre tela
100 x 80 cm

CHUCK MARTIN

Charles “Chuck” Martin é fotógrafo e cineasta cujo trabalho faz parte do acervo do Museum of Modern Art e outras instituições, e que teve exposições individuais no Musée National Public d’Art Moderne et Contemporain (Argel, Argélia, 2014) e no Musée de la Halle St. Pierre (Paris, 1993). Martin faz parte em New York da June Kelly Gallery, onde teve sete expos individuáis, e participou numa expo coletiva na Wilmer Jennings Gallery at Kenkeleba House, New York, NY (2020). No Brasil, fez expos individuais no Rio de Janeiro, São Paulo e em Mato Grosso. Publicou três monografias, a mais recente “Because of Algiers,” com imagens feitas em Argélia, Brasil e Estados Unidos.

Martin, formado em literatura, escreveu a introdução à terceira edição do romance Úrsula (1988), publicado originalmente em 1859 pela escritora Maria Firmina dos Reis. A primeira conhecida romancista de origem negra e uma das primeiras autoras brasileiras. Martin serviu como chefe do Departamento de Literatura Comparada na Queens College-City University of New York de 2006-2010 e acabou de se aposentar depois de quase 30 anos de ensinar. Deu o Curso de Extensão: “Raizes: Utopia, Imaginário e Identidade em Populações Negras,” na Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Cuiabá, em 1992. Também ensinou na Brown University. Recebeu o bacharel em Inglês (1974) e o doutorado em Espanhol e Português (1988) pela Universidade de Yale. Norte-americano, ele é fluente em português e francês.

Prêmios para projetos contam Artista Residente do Centro de Fotografia em Woodstock, e subsídios e bolsas de estudo do National Endowment for the Humanities, Universidade de Harvard, Universidade de Yale, a Fundação de Pesquisa da Universidade da Cidade de Nova York, a Fundação Rockefeller, a Fundação Tinker e West Virginia University.

Lenox Avenue, NYC
Impressão fotográfica
51 x 61 cm

Near Wooster Street, NYC
Impressão fotográfica
51 x 61 cm

Oculus, World Trade Center, NYC
Impressão fotográfica
51 x 61 cm

168th Street, Washington Heights, NYC
Impressão fotográfica
51 x 61 cm

Reading Toni Morrison, NYC
Impressão fotográfica
51 x 61 cm

CRISTINA REZENDE

Geometria, espaço, luz e cor são questões constantes que venho desenvolvendo no meu trabalho. Frequentemente faço analogia com a música quando ritmo, harmonia surgem na elaboração da pintura.

Da composição das formas surge um espaço que não é o real, mas o espaço imaginado que se forma com a disposição de todos os elementos que foram pensados para executar o trabalho.

Uma certa racionalidade parece estar presente no meu trabalho, mas ela é logo desconstruída para mostrar uma ambiguidade que convida à observação.

Cursos de desenho artístico na Escola Panamericana;

Curso Superior de Educação Artística na Faculdade Santa Marcelina;

Cursos com Iole di Natale, Mariana Saleme, Deborah Paiva;

Workshop com Dale Mayers e Ric Del Rossi na Arts Student League de Nova Yorque , USA;

Orientações com os artistas Nelson Nobrega, Paulo Whitaker, Waldo Bravo, Sergio Fingerman;

Fotografia: Curso “Olhar Fotográfico”, com Inaê Coutinho, no Instituto Tomie Otake e participação no Concurso de fotografia do Bexiga, recebendo Menção Honrosa.

Participações em vários salões de pintura estaduais e municipais, com destaque para o Salão de Arte de Araras, recebendo Menção honrosa.

Vermelho
Acrílica sobre tela
70 x 90 cm

Laranja
Acrílica sobre tela
70 x 100 cm

Verde
Acrílica sobre tela
60 x 80 cm

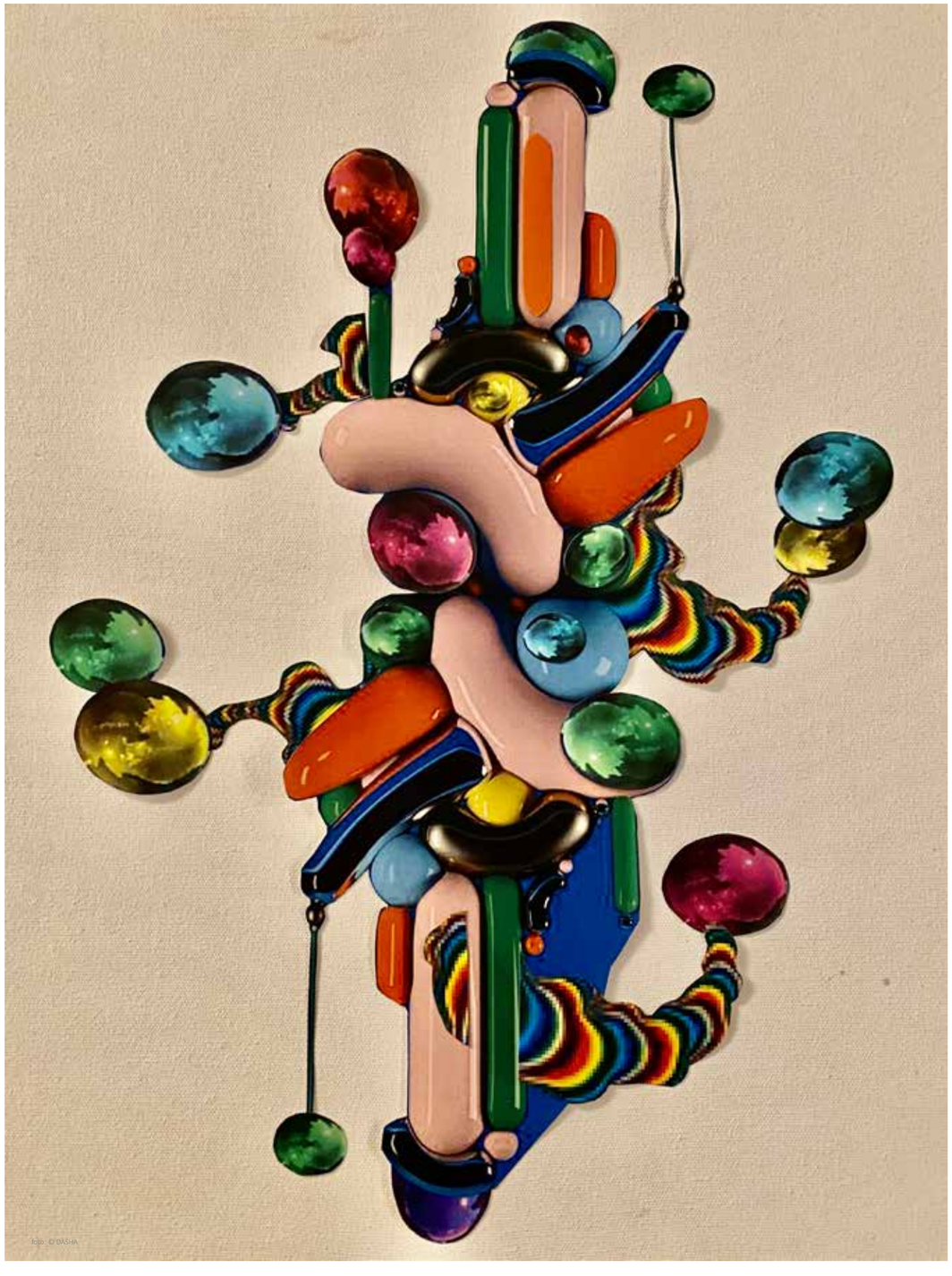
Infinito
Acrílica sobre tela
80 x 80 cm

Trinca
Acrílica sobre tela
80 x 80 cm

DACHA

"O exílio criativo resultou em muitas narrativas, muitas cores e novos repertórios. O baú de ideias foi aberto. O resultado foi um vasto depoimento de sentimentos plurais que todos sentimos atualmente."

Dacha é autodidata, participou de inúmeras exposições: MuBE, MASP, Assembleia Legislativa de SP, Memorial da América Latina, Jockey Clube de SP, Pinacoteca de Santos, Forte de Copacabana (Rio de Janeiro), Casa da Fazenda do Morumbi-SP, Iate Clube de Santos, Paris (Carrossel do Louvre), EUA (New York, ONU), Roma, Dubai, Porto (Portugal), Inglaterra (Londres), Uruguai (Punta de Leste) dentre outras.



Some bubbles
Sublimação
80 x 80 cm

Bubbles of joy
Sublimação
80 x 80 cm

Extravagant bubbles
Sublimação
80 x 80 cm

Optimistic bubbles
Sublimação
80 x 80 cm

Bubbles of hope
Sublimação
80 x 80 cm

DÓRIS GERALDI

A artista em movimento

Música. Corpo. Movimento. As mãos da artista plástica Dóris Geraldi criam formas e transformam o bronze, a resina, ou a resimármore em peças leves e gestuais. Ora o corpo feminino, ora as figuras mitológicas, nascem do talento e da vontade da escultora e ceramista em mostrar ao mundo que a arte tem vida. E viva esta arte já foi exibida em São Paulo, Rio de Janeiro, Miami, Nova York e Berlin.

Há sete anos é assim: Dóris Geraldi, autodidata nascida em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, encanta com suas obras. E com suas ações.
Da arte esculpida, para o compromisso da arte, Dóris também semeia educação e cultura.No Rio de Janeiro, onde vive, criou a escola de ballet clássico Corpo Livre, que proporcionou, durante três décadas, liberdade e formação para numerosos bailarinos.

Esculpindo a arte do bem querer, desejando ajudar a população carente, fundou o projeto social Eflorescer. Hoje, 400 crianças e adolescentes descobrem no Tap, Ballet, Tai-Chi-Chuan, Kung-fu e Yoga a magia do ser humano e do bem estar social.

Equilíbrio
Bronze
75 x 20 cm

Daphne
Bronze
71 x 41 cm

Medusa
Bronze
52 x 23 cm

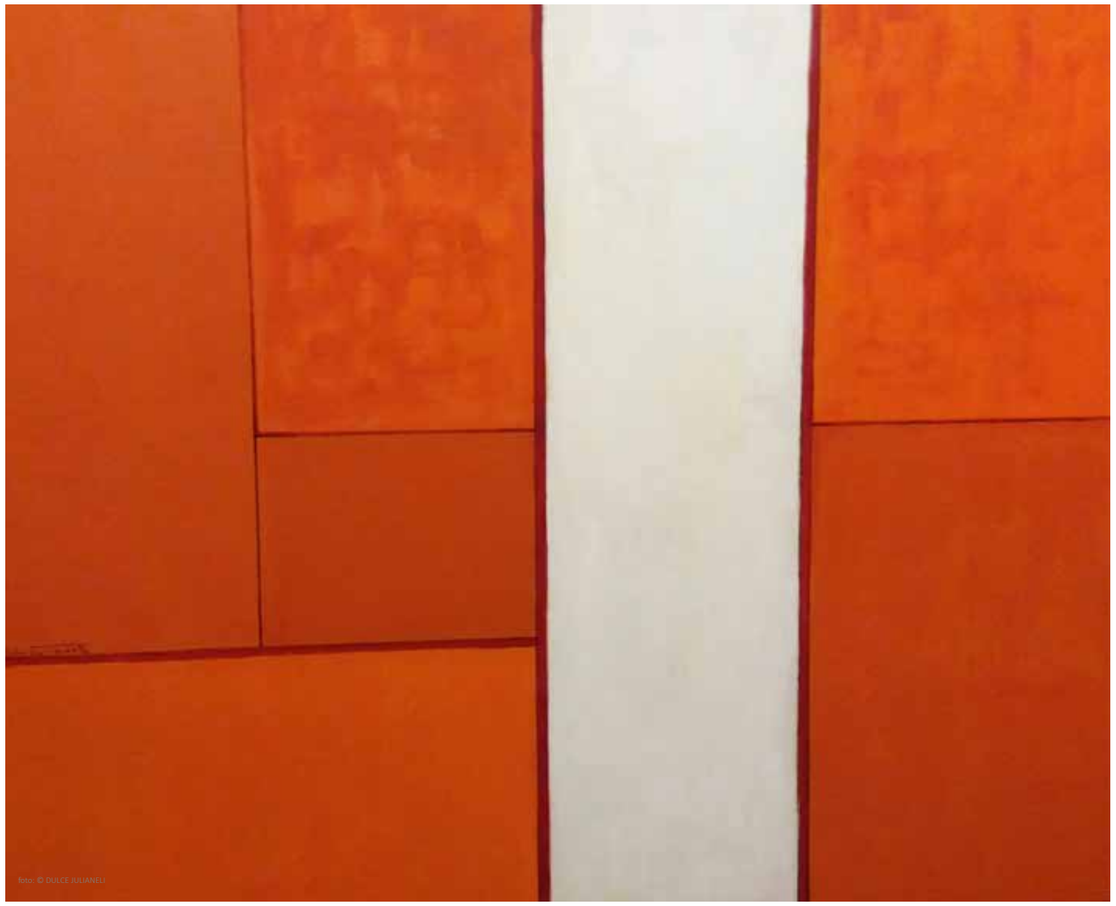
Equilíbrio de formas
Bronze
85 x 18 cm

Performance
Bronze
75 x 20 cm

DULCE JULIANELLI

Estudante de pintura na FAAP e do Atelier Matisse, com o Professor Nestor Perez, e no Instituto Tomie Ohtake, Dulce teve uma rápida ascensão artística. Das salas de aula e do atelier para os salões de exposição, foi apenas o tempo de trabalhar as formas e cores do seu jeito pessoal- jeito este que busca sempre o novo a cada obra de arte. Partindo das formas mais simples, Dulce geometriza e distorce, até o ponto que atenda a uma sensibilidade rigorosa: a sua própria.

“Cores e formas que transmitem força, alegria e harmonia é a minha intenção quando crio uma tela”.



Solaris
Acrílica sobre tela
100 x 80 cm

Vermelho off white
Acrílica sobre tela
100 x 100 cm

Branco e preto
Acrílica sobre tela
50 x 50 cm

Mergulho no azul
Acrílica sobre tela
100 x 100 cm

Cinza e vinho
Acrílica sobre tela
70 x 70 cm

FERNANDA FERNANDES

Natural de Piracicaba e formada em Administração pela FAAP, trabalhou 17 anos no mercado financeiro até decidir entrar no mundo da fotografia em busca de uma nova maneira de existir. A ruptura trouxe um novo olhar e a levou a buscar outros espaços, tempos e realidades.

E foi em uma visita ao museu, quando olhou para a fotografia histórica das cabeças cortadas do bando de Lampião, que sentiu a importância do registro para a perpetuação das histórias. Em seu trabalho, a pressão e as situações limítrofes são o que a direcionam. Sua busca é por desafiar o perigo e o proibido através de fotos marcadas por fortes contrastes, em que ressalta as fragilidades da cidade em meio a estruturas duras e pesadas.

2018 BR Visual Storytelling, Berlim - BerlinBlue.
*Curadoria: Renato Negrão;

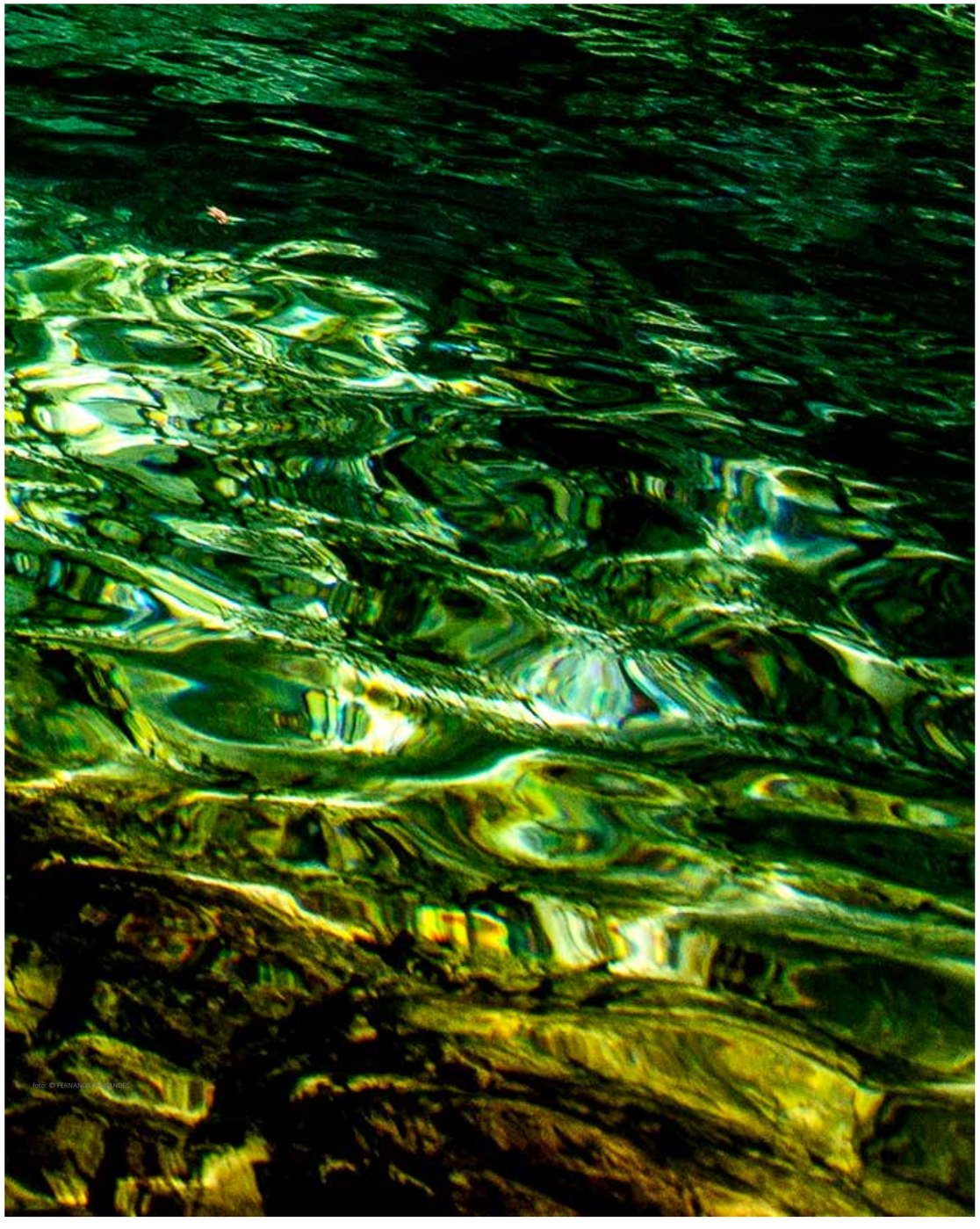
2018 Paulista Cultural, São Paulo - Conjunto Nacional.
*Curadoria: Renato Negrão;

2018 New Flights, Dubai - Art Hub Gallery.
*Curadoria: Renato Negrão;

2017 Mosaico de Histórias, Brasília - Museu dos Correios.
* Curadoria: Renato Negrão;

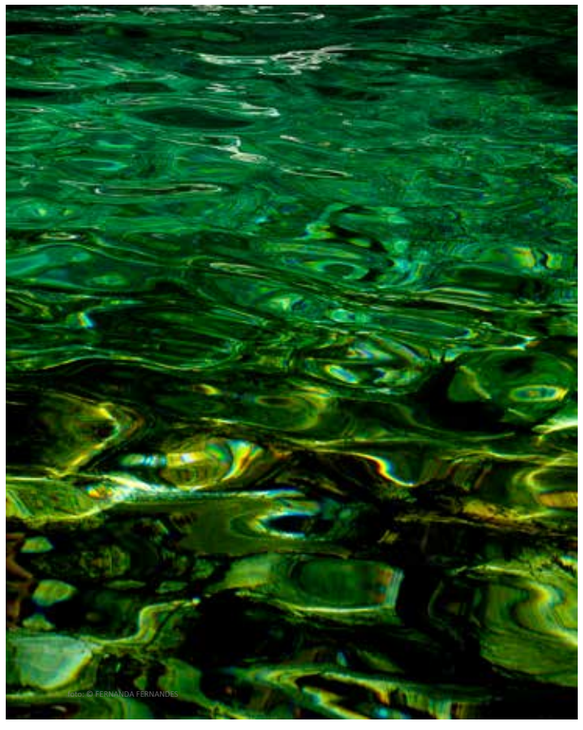
2017 More Than One Possibility, Nova York - Parasol Projects.
* Curadoria: Renato Negrão;

2017 Nexos, São Paulo - Panamericana Escola de Arte e Design.
* Curadoria: Rosely Nakagawa;



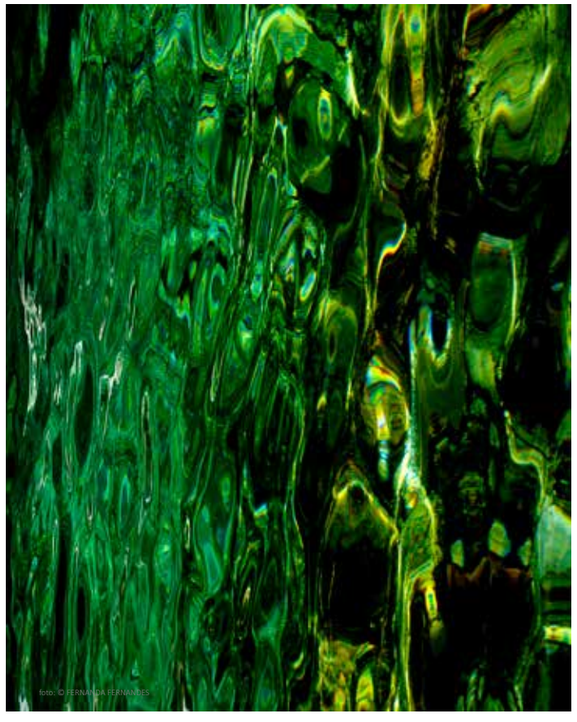
Sem título
Impressão s/ Papel Glossy Felix Schoeller 310 gramas Caixa
de acrílico dourada aplicado em vidro 3mm
50 x 40 cm

Sem título
Impressão s/ Papel Glossy Felix
Schoeller 310 gramas
Caixa de acrílico dourada
aplicado em vidro 3mm
50 x 40 cm



Sem título
Impressão s/ Papel Glossy Felix
Schoeller 310 gramas
Caixa de acrílico dourada
aplicado em vidro 3mm
50 x 40 cm

Sem título
Impressão s/ Papel Glossy Felix
Schoeller 310 gramas
Caixa de acrílico dourada
aplicado em vidro 3mm
50 x 40 cm

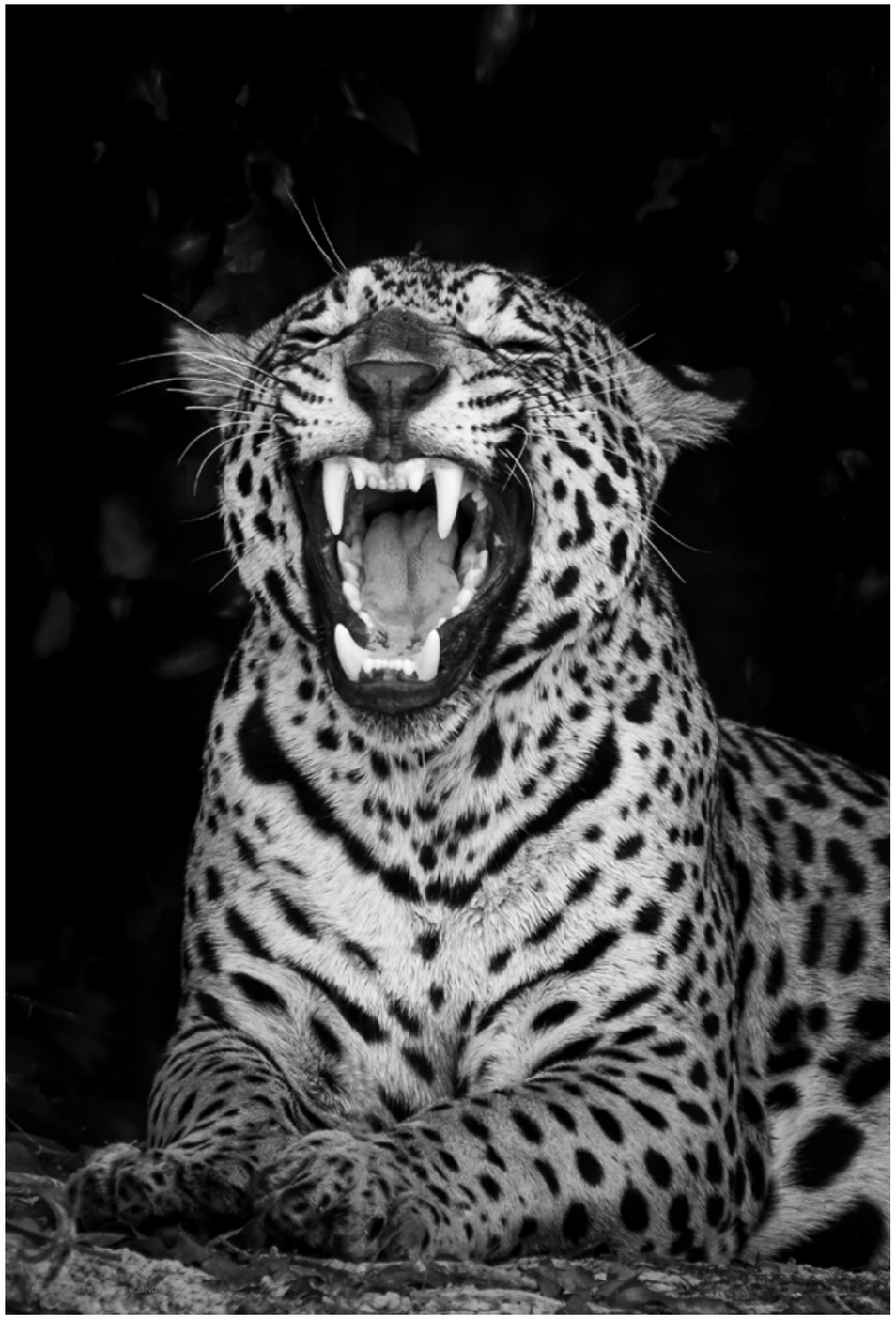


Sem título
Impressão s/ Papel Glossy Felix
Schoeller 310 gramas
Caixa de acrílico dourada
aplicado em vidro 3mm
50 x 40 cm

GABRIEL THOMAZ DE AQUINO

Gabriel Thomaz de Aquino, viaja pelo Brasil perseguindo o primitivo, buscando incansavelmente a natureza sagrada, aquela do instante da criação, ainda intocada pelo homem. Sua fotografia tem o compromisso de eternizar esse mundo, resgatar através das formas, luzes, texturas e movimentos a contemplação da natureza.

O fotógrafo apresenta seu conceito, sua concepção do “instinto Intuição”, onde reafirma que sua fotografia tem o ’’compromisso de resgatar, através das formas, luzes, texturas e movimentos a contemplação da natureza’’.



Lauaretê, a onça-verdadeira
Fotografia em metacrilato
90 x 60 cm

Onça pintada
Fotografia em metacrilato
80 x 120 cm

Talha-Mar
Fotografia em metacrilato
80 x 120 cm

Sagrado Tuiuiú
Fotografia em metacrilato
60 x 90 cm

Lobo -guará
Fotografia em metacrilato
90 x 60 cm

GABY ALVES

Bordar
O bordado e seus pontos
Comecei a bordar em 2017
Pouco tempo talvez?
Mas já bordei muita coisa
Gosto de bordar meu próprio universo
Memórias afetivas
Bordar a minha Ti
Fazer autorretratos
Bordar as flores do caminho
O céu azul
Rainhas, mulheres fortes do nosso tempo
As nossas senhoras de tantos nomes
Bailarinas a dançar, nadadoras a nadar
O espantalho a espantar a energia ruim
A menina a correr no jardim musical
As frases dos poetas e de mulheres fortes
a nos ensinar a cada ponto
Por que precisamos de Assas para voar
quando temos agulha e linhas?

Ti
Bordado sobre impressão fotográfica
em tecido com bastidor
32 x 32 cm

Elza
Bordado sobre impressão fotográfica
em tecido com bastidor
15 x 15 cm

Frida
Bordado sobre impressão fotográfica
em tecido com bastidor
15 x 15 cm

Rainha
Bordado sobre impressão fotográfica
em tecido com bastidor
15 x 15 cm

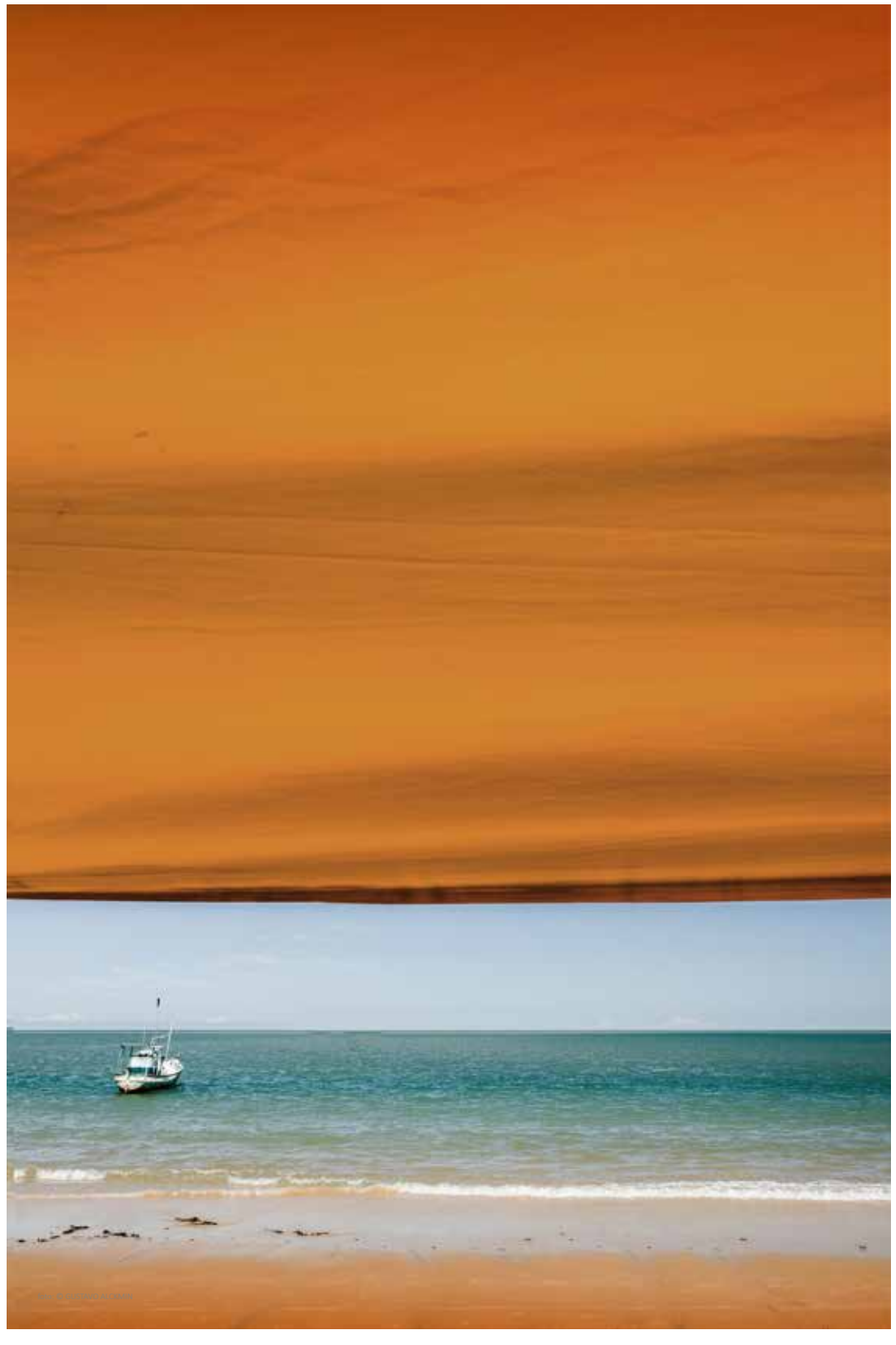
Carmen
Bordado sobre impressão fotográfica
em tecido com bastidor
12 x 12 cm

GUSTAVO ALCKMIN

Gustavo Alckmin, paulista, publicitário de formação e fotógrafo profissional Fineart e influenciador digital, assinando projetos de direção fotográfica para grandes marcas como Volkswagen, LG, Vivara, Chandon, Chevrolet entre outras, no seu portfólio. Sua próxima mostra será na CASACOR Ribeirão Preto, marcada para setembro de 2021.

“A fotografia foi o resultado da minha reinvenção como artista, foi um lembrete para acreditar na minha criatividade, no meu olhar e me desenvolver ainda mais profissionalmente. Falando em olhar, que tal viajar sem sair de casa? Pois bem, esse é um dos conceitos por trás da minha fotografia, sempre com muita natureza, cor e vida! O mundo já está cheio de obras de arte, basta prestarmos atenção aos detalhes”.

Empreendedor social:
Gustavo também é criador do projeto social @presetdobem que reverte a compra de presets exclusivos desenvolvidos por ele (para a edição de fotos) em alimentos para algumas ONG’s. 01 preset vendido = 01kg de alimento doado.



Série “Tons de Caraíva”
Fotografia- Impressão Fineart
papel Hahnemuhle
120 x 80 cm

Série “Tons de Caraíva”
Fotografia- Impressão Fineart
papel Hahnemuhle
120 x 80 cm

Série “Tons de Caraíva”
Fotografia- Impressão Fineart
papel Hahnemuhle
120 x 80 cm

Série “Tons de Caraíva”
Fotografia- Impressão Fineart
papel Hahnemuhle
120 x 80 cm

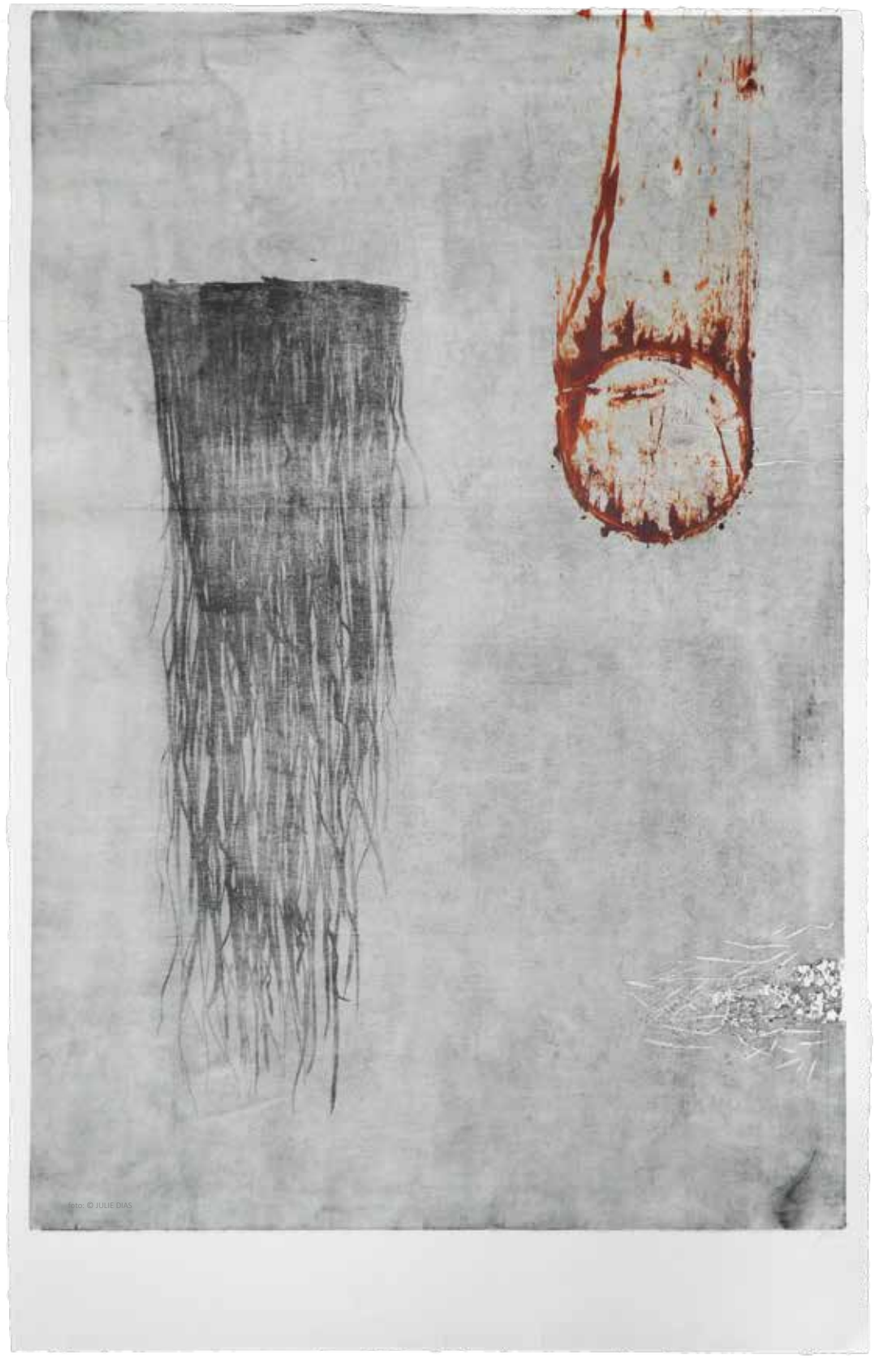
Série “Reflorest(ar)”
Fotografia- Impressão
Fineart papel Hahnemuhle
120 x 80 cm

JULIE DIAS

Julie Dias é artista paulista, nascida em 1997, mora e trabalha em São Paulo. Em sua produção gráfica faz uso de técnicas planográficas e em relevo, com impressões em xilo, calco, litografia, monotipia, serigrafia e mokulito.

As tiragens aqui apresentadas fazem parte de uma pesquisa que utiliza elementos simples do desenho como a linha e a caligrafia junto a marcas de objetos descartáveis.
A organização econômica desses grafismos buscam uma relação com o próprio fazer inventivo se construindo a partir de uma natureza abstrata que narra a criação de figuras imaginárias e letras inventadas.

Ganhou o Prêmio Respirarte oferecido pela Fundação Nacional de Artes (FUNARTE), foi selecionada para o Edital "Meios e Processos" da Fundação Marcos Amaro (FAMA), em 2020. Também integrou mostras, feiras e ocupações, como "Proximidades Relativas", com curadoria do Coletivo Magenta, no Red Bull Station, também fazendo parte da terceira edição do programa de Ocupações artísticas de 2018, da exposição "A menina mais feia da turma", com curadoria da Juliana Bernardino, no ateliê397. Participou da primeira edição da ocupação "Ocupa OCA", em 2019, na OCA de São Paulo. Apresentou trabalhos em mostras internacionais, entre elas a "Expo 32", na Bélgica e a primeira edição do Festival "Gifformance", no Paraguai. Fez parte da "Residência da Terra" na Montanha Karuna, em Paraty e participou de festivais como a SP-ARTE e a CompartiArte nas edições de 2018 e 2019.



Sem título
Mokulito e monotipia sobre papel 200g
100 x 62,5 cm 1\1

Sem título,
Mokulito e monotipia sobre papel
hahnemuhle 300g
120 x 78 cm P.U

Sem título
Mokulito e desenho sobre papel 90g
90 x 60 cm 1\1

Sem título
Mokulito sobre papel hahnemuhle 300g
120 x 78 c 1\1

Sem título,
Mokulito e monotipia sobre papel 200g
115,2 x 62 cm 1\1

LEILA LAGONEGRO

Formação artística:

1980 Oficina de Pintura- Pinacoteca de Piracicaba;
1988 Projeto AGORA- Karin Lambrecht – Curitiba;
1989 Oficina de Gravura- Flor Maria de Figueroa- SP;
1993 Oficina de Pintura- Letícia Faria- Foz do Iguaçu;
2002 a 2004 Núcleo de Arte Contemporânea- Antonio Peticov- SP;
2003 Pintura, Fundação Álvares Penteado-Teresa Viana- SP;
2003 a 2005 Ateliê Orientado de Pintura- MuBE- Eduardo Werneck- SP;
2006 Aquarela- MAM- Tuneu- São Paulo
2006 ArteInterdisciplinar Contempoarte - Waldo Bravo- SP;
2007 Collégio das Artes- Arte Contemporânea- Leda Catunda- SP;
2007 BARCO- Oficina de arte- Fabio Miguez- SP;
2008 Collégio das Artes- Curadoria- Rejane Cintrão- SP
2008 Curso- Dudi Maia Rosa
2013 Pintura contemporânea - Paulo Monteiro Casa do Artista- SP
2017 a 2018 Pintura contemporânea – Deborah Paiva - Instituto Tomie Ohtake – SP

Prêmios:

Prêmio Aquisitivo - VI Salão de Belas Artes de Rio Claro (Rio Claro- SP) • Grande Medalha de Bronze - V Salão Oficial de Belas Artes de Matão (1980) • Medalha de Prata - 1ª Mostra de Arte Contemporânea Brasileira (1980) • Expofair- Lisboa Small Gold Medal (1985) • First Brazilian Contemporary Art Exhibition - Tampa (1986) • Medaille D'Or-Exposición d'Art Contemporain - Nice (1987) • Medalha de Bronze - IV Salão de Artes - AAPP - Rio de Janeiro (1988) • Medalha de Ouro - Semana Carioca de Artes (1988) • HOMENAGEM ESPECIAL- Placa de Prata - Itaipu Binacional (Foz do Iguaçu) • Grande Medalha de Bronze no Salão de Artes Plásticas de Arceburgo - M.G (2010) • Pequena Medalha de Bronze no Salão de Artes Plásticas de Arceburgo - M.G. (2015).

Principais mostras coletivas:

2002 NAC São Paulo
2003 Chapel Art Show SP / MuBE – SP;
2005 Art du Brésil em France Deauville;
2006 Salve a diferença Cooperartista-SP;
2007 A Escrita na Arte e a Arte na Escrita Espaço Cosipa Cultura
2007 3º Grande Leilão de Arte Cooperartista- SP;
2008 Bosch Medieval: Bosch Contemporâneo Contempoarte - SP
2008 Comandos Contemporâneos Cooperartista- SP;
2009 Diálogos com Drummond - Contempoarte Casa das Rosas- SP
2009 Artmosfera Unimed Paulistana- SP;
2010 Revisitando Duchamp- Casa do olhar- Sto André;
2010 Diálogos dom Da Vinci - Contempoarte- SP;
2010 Pinturas- Leila Lagonegro e Tânia Nitrini- Casa do Cooperado da Unimed Paulistana-SP;
2012 Poéticas Urbanas Metáforas visuais 4 elementos M. Florestal Octávio Vecchi - Contempoarte - SP;
2014 e 2015 Salão de Arceburgo – MG;
2014 Visões urbanas- Contempoarte- Espaço Cultural Editora FTD;
2014 I Salão de Artes Plásticas Solar dos Andradas- SP;
2015 Paz, Poéticas e Utopias- Contempoarte;
2015 Salão da Marinha-150 anos da Batalha de Riachuelo;
2015 Salão e Artes Plásticas LXIX anos Comando Militar do Sudeste;
2016 Poéticas do Corpo- Contempoarte;
2019 Diálogos com Goya- Consulado da Espanha - Espaço Cervantes;
2019 Poéticas do tempo - Contempoarte- Clube Paineiras do Morumbi.

Outras: Instituto Tomie Ohtake - Espaço do Olhar (junho 2017/dez 2017 / junho 2108).
Galeria Bric a Brac- São Paulo 1995 e 2005;
Del. da Receita Federal- Foz do Iguaçu 1995;
Espaço de Exposições da Unimed Paulistana - São Paulo 2008 e 2011;

Canyon
Acrílica sobre tela
58 x 90 cm

Jardim
Acrílica sobre tela
62 x 158 cm

Quimera
Acrílica sobre tela
70 x 120 cm

Mítico
Acrílica sobre tela
70 x 120 cm

Rocheado
Acrílica sobre tela
72 x 117 cm

LÍCIA PACÍFICO

Iniciou sua carreira em 1970. Utilizando técnicas mistas e materiais diversos, foi premiada nacional e internacionalmente. Seu estilo se define como "amante das cores e formas, mas sua paixão é navegar pelo belo". Dentre suas premiadas exposições, constam Castello Piccolomini (Itália), 5ª Bienal em Roma, Gallerie Thuillier (Paris), Forte de São Francisco - Chaves (Portugal) e no Brasil, exposições coletivas e individuais como as do Espaço Helisolution - Daslu (SP), Espaço Cultural INCOR, Arte e Cultura em Alto Mar- Navio Costa Cruzeiro, entre outras.

Exposições Individuais e Coletiva e Salões:

2004 Salão IV Universo Feminino - Prodam - Escritório de Arte Vera Simões;

2004 XI Concurso de Arte Livre Saint Germain- Elmi Galeria- SP;

2004 Santos Galeria de Arte- "Férias"- ABACH- Santos, SP;

2004 Exposição Coletiva: "Brincando com Arte" Casa da Fazenda do Morumbi- SP;

2004 Mostra Coletiva Múltipla Arte- Esp. Cult. Bel e Fernando Macedo Design- Escritório de Arte Vera Simões- SP;

2004 Exposição Coletiva no Hotel Conrad- Abach- Punta Del Este- Uruguay;

2004 Exposição Coletiva Padova- Gal Spazio Surreale- Italia;

2004 Biennale D'Arte Internazionale- 5 Edizione- Gal Spazio Surreale- Roma, Itália;

2005 Salão V Universo Feminino- Centro Cultural da

2005 Marinha- Escritório de ArteVera Simões;

2005 V Salão Comemorativo São Paulo 451 anos, São Paulo - Assembleia Legislativa do Estado de SP Escritório de Arte Vera Simões;

2006 I Leilão de Arte Florescer- Escritório de Arte Vera Simões;

2006 Salão VI Universo Feminino Centro Empresarial do Aço- Escritório de Arte Vera Simões;

2006 VI Salão Comemorativo São Paulo 452 anos, São Paulo - Casa da Fazendo do Morumbi Escritório de Arte Vera Simões;

2006 Exposição Coletiva "Expressões"- Galeria do Forte São Francisco- Sciacco Studio- Portugal;

2006 Couleurs Du Bresil – Maison Du Louvre- Paris;

2006 Exposição Coletiva: La Galerie Thurllier- L' Annonciation du Printemps- Fátima Chaves- França;

2007 Mostra Paralela "Arte em Construção"- Centro Cultural do Aço Cosipa- Escritório de Arte Vera Simões- SP;

2007 VII Salão Universo Feminino- Mercado Munic. Paulistano- Escritório de Arte Vera Simões;

2007 Exposição Individual na Casa Khan El Kalil- SP;

2007 Exposição Coletiva: "Arte na Casa"- Galeria de Arte da Casa Cor- Escritório de Arte Vera Simões- SP;

2007 IV Exposição Nacional de Artes Plásticas- Memorial da América Latina- ALA- SP;

2007 X Salão de Artes Plásticas Brasil/ Uruguay - ALA- Resort Conrad- Punta Del Este- Uruguay;

2007 Exposição Individual: "Prenuncio de Primavera" Helisolutions na Daslu- Escritório de Arte Vera Simões- SP;

2008 VIII Salão Comemorativo Sao Paulo 454 Anos, São Paulo-Casa da Fazenda do Morumbi- SP;

2008 Exposição Coletiva: "Dia Internacional da Mulher"- C. Paineiras do Morumbi- ABACH- SP;

2008 I Exposição Nacional de Artes Plásticas de Santos - Pinacoteca Benedito Calixto - ALA Santos - SP;

2008 XI Exposição Coletiva de Artes e Encontro Histórico e Cultural Brasil/Uruguay – Resort Conrad Punta Del Este – ALA- Uruguay;

2009 IX Salão Comemorativo São Paulo 455 Anos, São Paulo - Clube Paineiras do Morumbi- SP;

2009 II Exposição Nacional de Artes Plásticas - Jockey Club de SP- ALA- SP;

2009 Mostra de Arte Latino Americana Olhe Brasil - MuBE- Escritório de Arte Vera Simões- SP;

2014 Mostra de Arte Outro Olhar - Artefacto - Escritório de Arte Vera Simões- SP;

2014 VIII Exposição Nacional de Artes Plásticas - Jockey Club de SP;

2014 EXPOSIÇÃO Coletiva: Chovendo Arte - Salão de Arte - Sciacco Studio;

2015 Exposição Individual: As Quatro Estações – Gal Octavio's Café – Escritório de Arte Vera Simões;

2015 I Exposição Nacional de Artes Plásticas de SP - Iate Clube de Santos- ALA - SP;

2015 Mostra Objeto Feminino: Galeria Romero Britto Escritório de Arte Vera Simões- SP;

2015 Salão de Arte - Jockey Club- Escritório de Arte Vera Simões – SP.

Sem título
Acrílica sobre tela
100 x 100 cm

Sem título
Acrílica sobre tela
100 x 100 cm

Sem título
Acrílica sobre tela
100 x 100 cm

Explosão da natureza
Acrílica sobre tela
70 x 50 cm

Sem título
Acrílica sobre tela
70 x 50 cm

LILIANE MANCEBO

Liliane Mancebo é artista plástica, joalheira e designer, que se dedica à arte em suas tantas possibilidades expressivas e estéticas.
Desde a formação universitária pela UFRGS, começou a pesquisar a arte e a criatividade, bem como a simbologia inerente aos traços culturais dos povos da nossa civilização, que resultaram em dois diplomas de pós-graduação, um diploma de mestrado, além de vários cursos de aperfeiçoamento profissional e lindas viagens!

Liliane é autora de textos que publica em seu próprio blog, artigos científicos, e dois recentes livros. Suas criações já percorreram importantes centros de Arte e Eventos de Joalheria no Brasil e no exterior, e seus conhecimentos já foram compartilhados em dezenas e dezenas de salas de aulas.

Muito menina já se interessava pelo desenho, pela pintura, e arquitetura, bem como a ler tudo que pudesse sobre a Arte, a História da Arte e seus Artistas, e sobre os principais nomes da História e seus respectivos países: seus reis, suas rainhas, os comerciantes, os arquitetos, os empreendedores, e sobre as líderes que nasceram mulheres.

Apaixonada por viagens e pela natureza, já viveu em muitas cidades, nas quais procura aprender coisas novas, experimentar caminhos diferentes, praticar esportes, dançar e nadar em ambientes que possam ser inspiradores para sua arte em telas e desenhos, e em suas coleções de joias, próprias da sua marca, ou as personalizadas, que o cliente encomenda com exclusividade

Aquile giardino
Acrílica sobre tela
130 x 90 cm

Sol a pino no jardim vermelho
Acrílica sobre tela
60 x 70 cm

Jardim vermelho
Acrílica sobre tela
70 x 60 cm

Montanhas e vales do recanto
Acrílica sobre tela
40 x 50 cm

Campos de oliveiras
Acrílica sobre tela
40 x 50 cm

MALU MESQUITA

Malu Mesquita é uma apanhadora de contos urbanos. Escreve cada um deles munida de sua câmera fotográfica. Graduada em Publicidade e Propaganda, abraçou a fotografia após ter se formado na Panamericana Escola de Arte e Design de São Paulo.

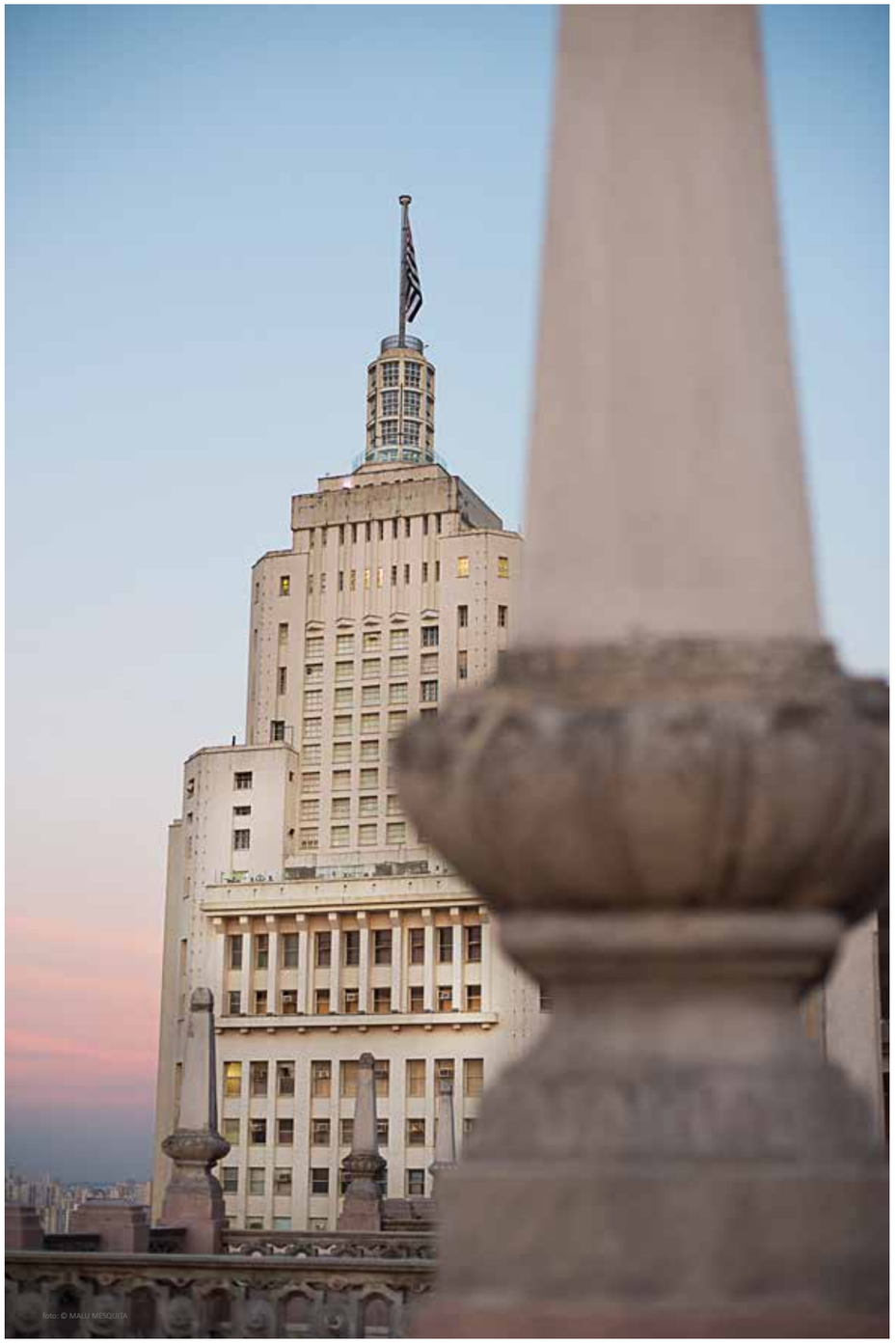
Malu compõe narrativas fotográficas utilizando as paisagens urbanas, suas constantes mudanças e ressignifições, como plano de fundo. Um diálogo objetivo entre a impermanência e a arte de reinventar-se.

A digitalização do processo fotográfico assemelha-se a fluidez nas mudanças das grandes cidades... Apesar da velocidade, é necessária a pausa para reflexão e o encontro com novas possibilidades. E isso Malu faz com maestria.

O modo artístico com que a fotógrafa enxerga os campos urbanos, sua busca pelo “invisivel”, a sensibilidade para registrar o que ninguém vê, torna a composição de sua obra um respiro de vida em meio ao concreto, humanizando em seus registros o conceito de urbanidade.

Das objetivas dos celulares às objetivas das câmeras digitais, o tema da mobilidade segue como uma constante. A escolha dos dispositivos para captação da imagem, o layout para apresentação de seus resultados, permitem uma reflexão sobre o alcance da imagem no século XXI, utilizando como ponto inicial a ótica fotográfica da artista.

Moradora do bairro da Mooca, a fotógrafa observava objetos deixados num muro e assim, como uma observadora nata, iniciou o registro desses objetos. Nasceu, assim, o livro #nomesnomuro. O sucesso foi tão positivo que vários convites vieram dentro e fora do Brasil. Nesse projeto da galeria VerArte, a fotógrafa lança 5 fotos sobre São Paulo.



Série Banespa
Impressão fotográfica sobre
papel photo matte fibre
100 x 70 cm

Série Banespa
Impressão fotográfica sobre
papel photo matte fibre
70 x 100 cm

Série Cartão Postal
Papel Matte Fibre Foamboard
Ácid Free
Vidro normal moldura alumínio
fume fosca
40 x 50 cm

Série Cartão Postal
Papel Matte Fibre Foamboard
Ácid Free
Vidro normal moldura alumínio
fume fosca
40 x 50 cm

Série o que você não vê
Impressão fotográfica sobre
papel photo matte fibre
50 x 40 cm

MANOEL XAVIER

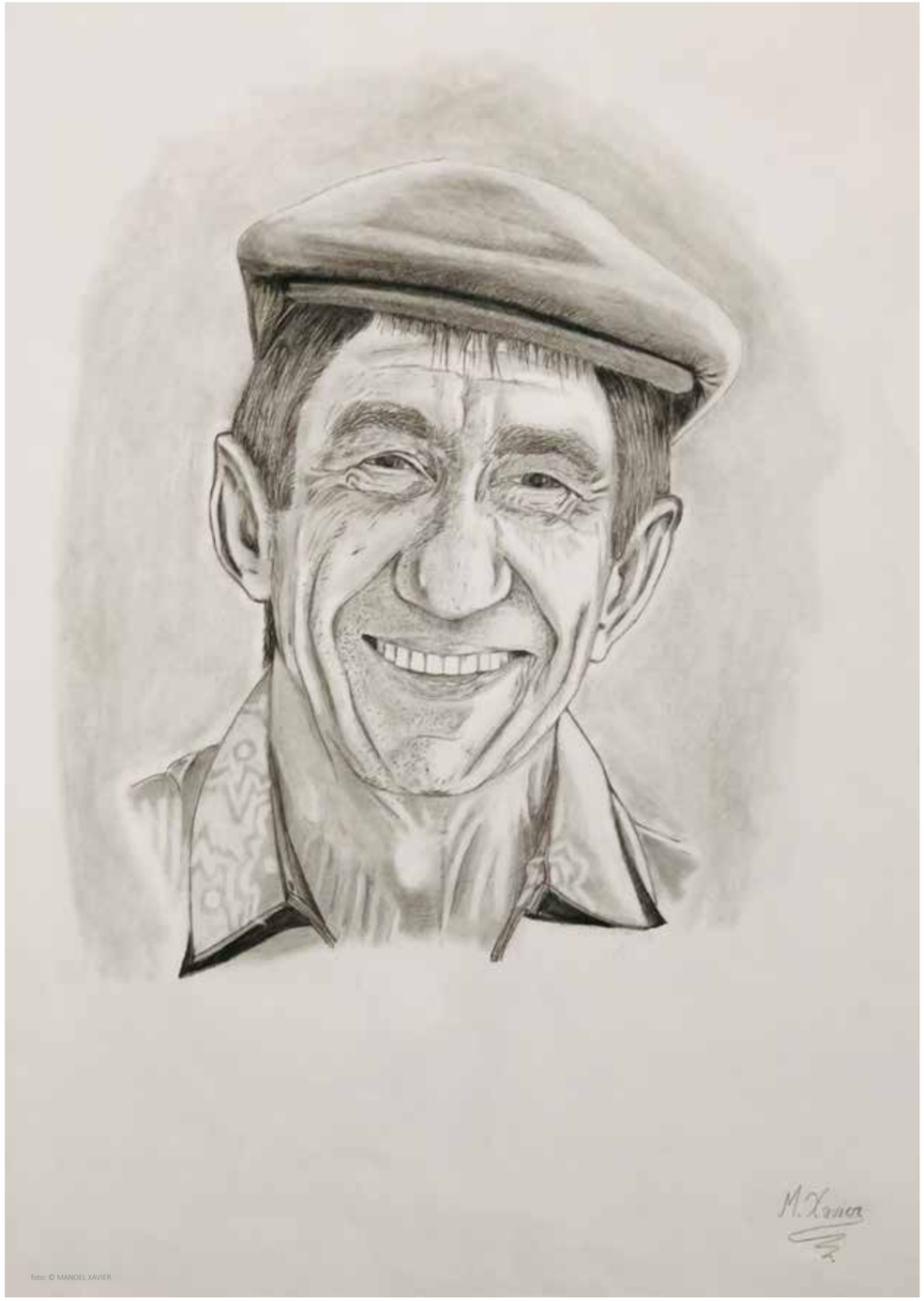
O trabalho particular, faz crescer a coleção dos desenhos realizados com grafite do jovem artista Manoel Xavier.

Desenha com extrema destreza, o contorno, o detalhe de cada rosto que apresenta na série de 12 trabalhos. Ao observar cada desenho, o espectador é capaz de perceber o sentimento em cada rosto retratado.

Nascido em 08 de setembro de 1997, no município de Orós no Estado do Ceará, foi aluno da Fundação Social Raimundo Fagner, de 2009 à 2011, no mesmo município. Lá , teve certeza que trabalharia com Arte e recebeu o incentivo necessário.

''As realizações dos meus desenhos começaram na minha infância, sempre fui apaixonado por tudo que envolvesse arte, desenho e pinturas. E assim, pude participar de vários concursos e exposições na minha cidade. Mudei para São Paulo, centro, onde hoje trabalho como garçom e também faço universidade, estou cursando Arquitetura e Urbanismo. Desde a minha chegada em São Paulo, algumas pessoas foram conhecendo o meu trabalho e assim, recebi o convite da curadora Vera Simões, para realizar minha primeira exposição individual''.

Manoel Xavier, é o primeiro artista do grupo de comerciantes da Rua Barão de Tatuí, em Santa Cecília, representado por: Galeria VerArte, Restaurante Cosi, Zud Café e Porão das Artes. Com o apoio: Olho d'água Assessoria de Imprensa.



Fagner
Grafite sobre papel
50 x 36 cm

Ronaldinho Gaúcho
Grafite sobre papel
50 x 36 cm

Mário Sergio Cortella
Grafite sobre papel
36 X 50 cm

Renato Russo
Grafite sobre papel
50 x 36 cm

Clodovil Hernandes
Grafite sobre papel
50 x 36 cm

MÁRCIA CELJAR

Meu interesse na fotografia de rua começou no mesmo momento em que comecei a me interessar por fotografia, na década de 70. Ela foi muito útil no meu trabalho como estilista de moda durante 20 anos e, nos últimos 10 anos, como ferramenta de pesquisa no meu trabalho como paisagista. Street photography se tornou uma paixão para mim e me faz participar de workshops, caminhadas fotográficas e viajar para conhecer outras culturas.

1986 Universidade do Estado do Rio de Janeiro, graduação Estatística;
1986 Senai CETIQT, graduação Estilismo em Confecção Industrial;
2006 Universidade Veiga de Almeida, curso técnico de Paisagismo.
1981/1985 Empresa Bloom, Rio de Janeiro- RJ;
1986/1988 Chopper, Rio de Janeiro - RJ;
1990/2001 Ceo da empresa Xisi Com. e Conf. ltda, Rio de Janeiro - RJ;
2001/2004 Ceo da empresa Palha e Celjar Com. Conf. ltda, Rio de Janeiro - RJ;
2006/2017 Paisagista Autônoma, Rio de Janeiro - RJ .

Participação em exposições e livros:

2019 Mostra fotográfica coletiva presencial, MPSP de Fotografia, Ministério Público de São Paulo, Procuradoria Geral de Justiça - São Paulo, SP;
2019 Exposição coletiva presencial “Recortes”, Paraty em Foco - Paraty, RJ;
2020 Exposição online individual, “A caçadora de imagens, Linha da cultura do metrô de São Paulo - São Paulo, SP;
2020 Fotógrafa convidada no vídeo “street photography”, youtube.com/watch?v=coEl4e75eSE
2020 Livro “Prosa fotográfica”, junto a outros 9 fotógrafos;
2020 Street expo photo, exposição fotográfica coletiva presencial a céu aberto - Porto Alegre, RS;
2021 Exposição coletiva presencial “Brasília 60 anos”, Centro Cultural Câmera dos Deputados - Brasília, DF;
2021 Exposição virtual “#brasília60”, www.Camara.Leg.Brcentrocultural;
2021 Mostra individual presencial “Fotografia de rua”, Espaço cultural da estação Vila Prudente do metrô de São Paulo - São Paulo, SP.

Sem título
Impressão fotográfica
40 x 60 cm

Sem título
Impressão fotográfica
40 x 60 cm

Sem título
Impressão fotográfica
40 x 60 cm

Sem título
Impressão fotográfica
40 x 60 cm

Sem título
Impressão fotográfica
40 x 60 cm

MARIA FRANCISCA

Formação acadêmica:

Pedagogia – UNIRIO- 2012

Formação artística:

"Da Criação à Exposição" – Sérgio Fingermann (curso on-line)- ago/nov. 2020;

Fabricação de papel de fibras naturais- Janete Loredo de Sá- Museu do Ingá- Niterói- 2007-2008;

"Uma breve história da cor na arte moderna"- Luiz Camilo Osório- EMERJ- Rio de Janeiro- 2002;

Modelo Vivo, Gravura em Metal- Escola de Artes Visuais do Parque Laje- Rio de Janeiro – 1978;

Escultura e Modelagem - Sociedade Brasileira de Belas Artes – Rio de Janeiro- 1970-1977;

Escultura em Metal com Nicolas Vlavianos- I -Encontro Nacional de Escultores - Ouro Preto- 1977;

Licenciatura em Desenho e Plástica – Escola de Belas Artes da UFRJ - 1971-1973.

Exposições individuais:

2018 "Entre Linhas e Traços"- Galeria J.Ignácio selecionada por edital do Governo de Sergipe (Aracaju – SE);

2008 "Papel Objeto" (papéis e esculturas)- Centro Cultural Municipal de Paty do Alferes- RJ;

2004 "Produzindo Fatos"- (papéis)- Solar da Baronesa- São João del-Rey- MG;

2003 "Arte em Papel"- Centro Cultural Municipal de Paty do Alferes- RJ;

2000 "Esculturas"- Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo- Rio- RJ;

1999 "Esculturas"- SESC/Friburgo- Nova Friburgo- RJ;

Últimas exposições coletivas:

2020 Coletiva 2020- Eixo Arte- (transformada em exposição virtual)- Niterói;

2019 10ª. EXPO ART SP- Feira de Artistas Independentes-São Paulo;

2019 Maria Francisca e Andrea Guimarães Phebo- Casa da Cultura de Três Rios;

2006 "Elementos Táteis: Maria Francisca e Laura Villarosa"- Espaço Sofitel- Rio de Janeiro

CENÁRIOS PARA BALÉ;

2003 a 2007 "Projeto Dançar é Viver"- direção de Luciana Baiocchi- Centro Cultural Municipal de Paty do Alferes.

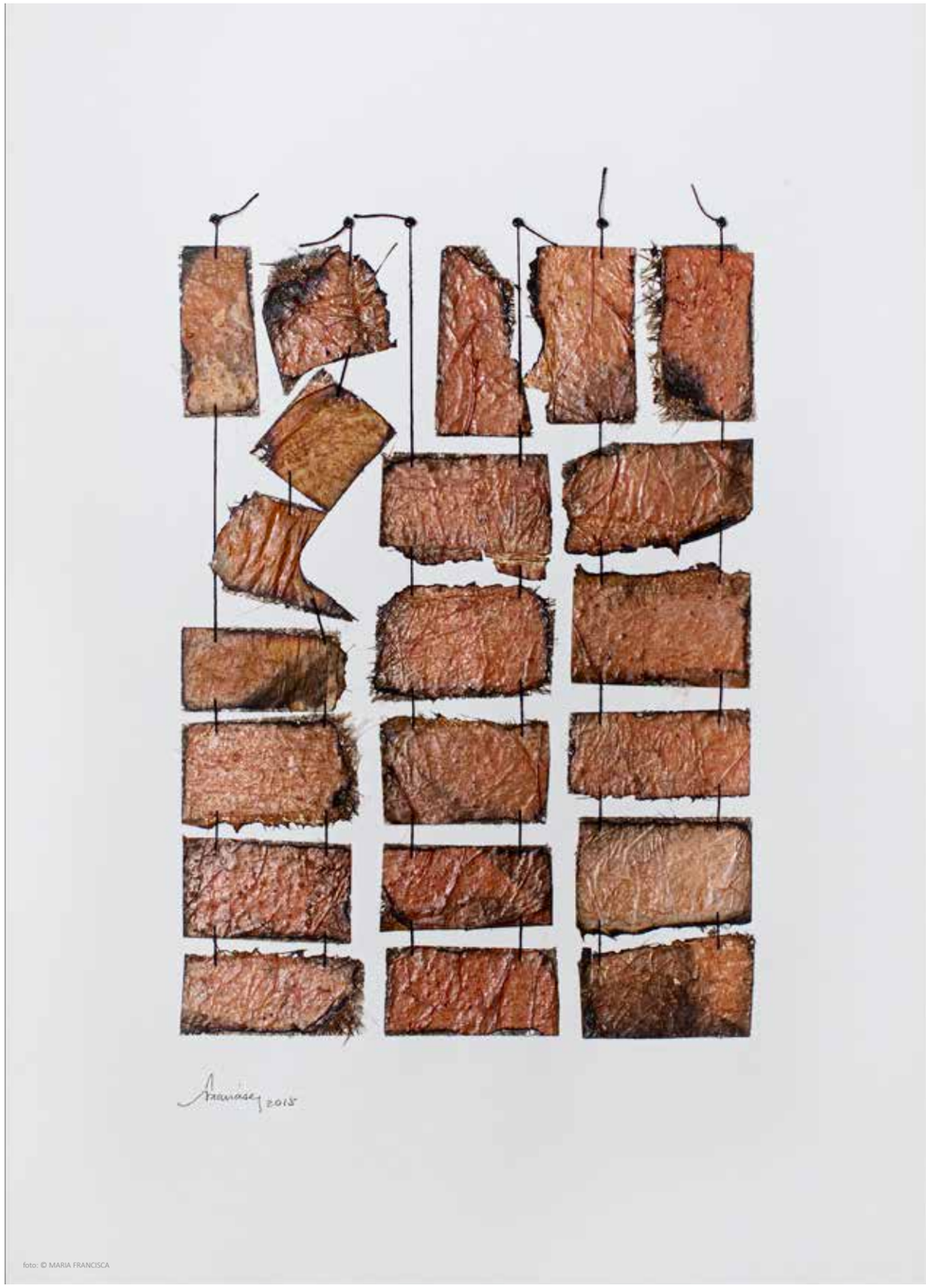
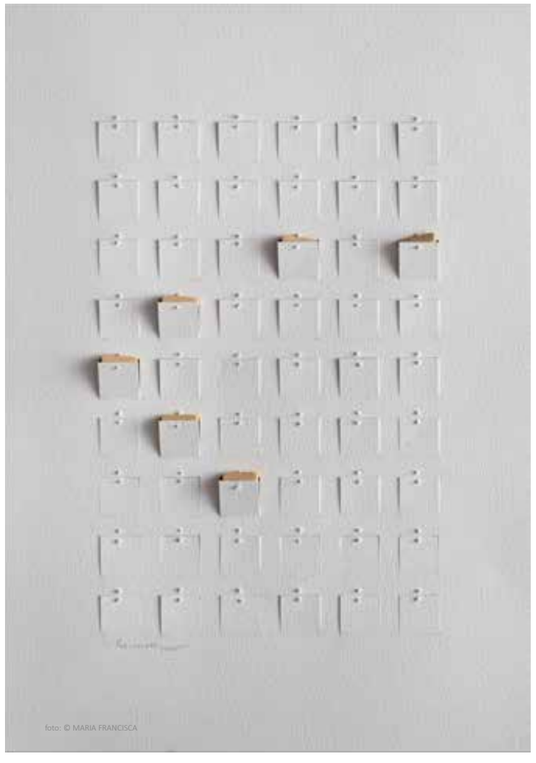


foto: © MARIA FRANCISCA

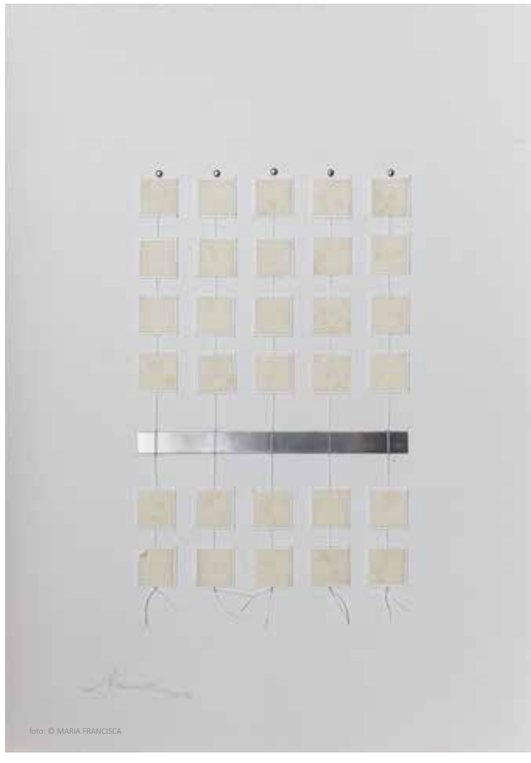
Justaposição I
Colagem e costura
Papel artesanal queimado, linha e miçangas
50 x 35 cm

A pele
Costura e recortes
Couro e linha
42 x 30 cm



Dois pontos e travessões
Costura e recortes
Linha e madeira
42 x 30 x 1 cm

Sutura
Colagem e costura
Recortes de fotografias,
gaze, fios de cobre e contas
50 x 32 x 1 cm



Lâmina
Colagem e costura
Aço, tecido e linha
42 x 30 cm

MARIANNE LÉPINE

Marianne Lépine nasceu em Clamart, França, em 1974 e hoje mora e trabalha em Cotia, São Paulo.

Formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP em 1998, em 2002 cursa o Master em Design Gráfico pela London College of Communication, em Londres. Depois disso mora quatro anos em Londres e três em Barcelona. Durante este tempo e na sua volta ao Brasil, ela atua como designer gráfica, fazendo capas de livros para grandes editoras. Em 2010, ela se volta para a pintura, e desde então tem feito cursos com artistas como Déborah Paiva, Paulo Monteiro, Dudi Maia Rosa, Sérgio Fingermann e Paulo Pasta.

Marianne pinta com tinta acrílica sobre tela. Sua pintura é figurativa, a partir de fotos ou da observação dos objetos ao seu redor. É uma pintura simples, direta, sua intenção é transmitir prazer, harmonia, delicadeza, calor. Isso se dá através do uso de cores vivas, estampas, ornamentos e elementos decorativos.

Kilim
Acrílica sobre tela
100 x 80 cm

Copo
Acrílica sobre tela
40 x 30 cm

Sem título
Acrílica sobre tela
50 x 70 cm

Clara e a gatinha
Acrílica sobre tela
70 x 50 cm

Sem título
Acrílica sobre tela
80 x 80 cm

MARIELLA MORRONE

Mariella Morrone é uma artista plástica descendente de italianos, que nasceu em 1975, em São Paulo, onde mora. Durante bastante tempo levou sua arte como hobby. Formada em administração de empresas, com pós-graduação em gestão estratégica, trabalhou por muitos anos na área, até que pausou a carreira pela maternidade e decidiu fazer artes plásticas na Panamericana Escola de Arte e Design, onde se formou em 2017, e não parou mais.

Hoje, depois de mais de 50 exposições no Brasil, Estados Unidos e Europa, Mariella vem se firmando como uma artista que aposta na arte do belo, fazendo pinturas e esculturas que permeiam pela maternidade, famílias de todos os gêneros, céus e abstratos muito coloridos e intensos. Em sua arte, Mariella tem uma identidade única que convida nossos olhos a “ficarem um pouco mais”.

Mãe é mãe
Bronze
15 x 16 x 9 cm

Sensazione
Técnica mista sobre tela
90 x 80 cm

My mess is blue
Técnica mista sobre tela
80 x 80 cm

A menina e o balanço
Técnica mista sobre tela
100 x 60 cm

Os meninos e as pipas
Técnica mista sobre tela
100 x 60 cm

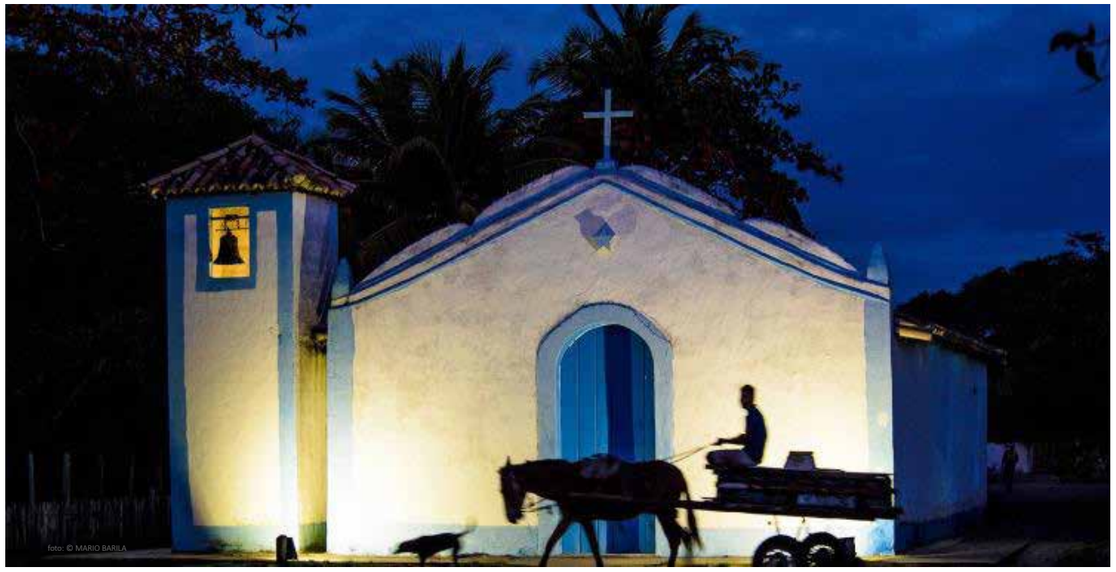
MARIO BARILA

Mario Barila sempre gostou de fotografia, começou ainda adolescente com uma câmera Zeiss Icon de seu pai. Sempre que viajava buscava retratar os locais visitados. Insatisfeito com o resultado de suas fotos, procurou estudar o assunto e acabou fazendo vários workshops com o renomado fotógrafo Araquém Alcântara, precursor da fotografia de natureza no Brasil.

Nas viagens pelo Brasil sempre havia muita pobreza e dificuldade nos locais visitados, isso levou o fotógrafo a buscar uma forma de ajudar as comunidades visitadas. A forma encontrada foi usar a venda das fotos para realizar alguma ação social ou ambiental nos locais fotografados.
O fotógrafo resolveu organizar suas iniciativas e criou o Projeto Água Vida, unindo fotografia e sustentabilidade. O Projeto Água Vida já realizou ações de reflorestamento em lugares como Fernando de Noronha, na Chapada dos Veadeiros e em Mariana, Brumadinho, doou computadores para escolas carentes em Ilhabela, nos Lençóis Maranhenses e nas Serras da Capivara e das Confusões. No Pantanal o Projeto Água Vida ajudou o Instituto Arara Azul, através da doação de ninhos artificiais, fundamentais no esforço de recuperação dessa espécie que corre risco de extinção, além de ter plantado centenas de árvores, Ipês, que lá eles chamam de Piúvas, e doado um computador para uma escolinha local. Através do Projeto Água Vida, o fotógrafo realizou doações para instituições como a Tucca, que cuida de centenas de crianças carentes com câncer, a Caraivaviva na Bahia e a Pastoral do Menor, no Pará.

Na pandemia, o Projeto Água Vida estimulou a doação de cestas básicas para as comunidades carentes da periferia de São Paulo, em parceria com a Fundação ABH: quem doasse duas cestas básicas ganhava um foto do acervo do Projeto Água Vida. A iniciativa foi um sucesso e colocou comida na mesa de uma centena de famílias.

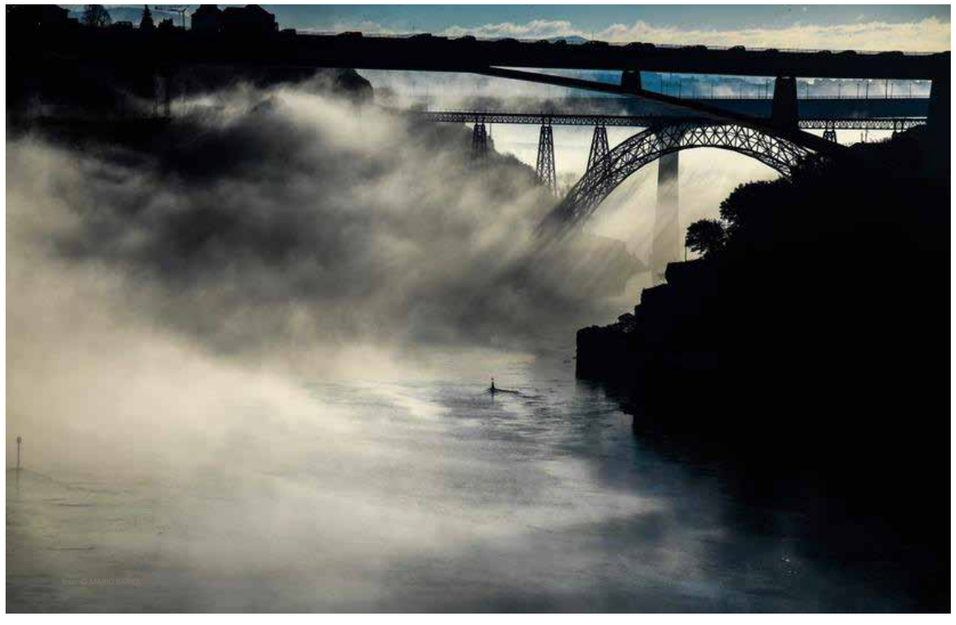
Atualmente, o fotógrafo está empenhado no Projeto Araucária Viva, que visa plantar araucárias nos três estados do Sul do País. A Araucária é a árvore símbolo do Paraná e está em risco de extinção. A ideia desse projeto é resgatar a importância da Araucária, seu enorme valor comercial, valorizar o pinhão como um importante ingrediente culinário. A araucária é a árvore favorita da Gralha Azul, a ave que ajuda a plantar as sementes dessa árvore fantástica.



Caraiva
Impressão fotográfica
60 x 40 cm

Salvador
Impressão fotográfica
60 x 40 cm

Salvador
Impressão fotográfica
60 x 40 cm



Portugal
Impressão fotográfica
60 x 40 cm

Fernando de Noronha
Impressão fotográfica
60 x 40 cm

MÁXIMO HERNANDEZ

Natural de Béjar, na Espanha, imigrou para o Brasil quando tinha apenas 5 anos de idade. Foi a primeira de muitas viagens que faria acompanhado por sua grande paixão, a fotografia.

Com a sua câmera, registra imagens da natureza e de outras culturas. Privilegia, na natureza, lugares ainda pouco tocados pelo homem, onde os animais estão no seu habitat natural e as grandes paisagens só "cabem" em fotos panorâmicas. Em outras culturas capta elementos característicos que as diferenciem aos nossos olhos.

Concluiu a sua formação acadêmica em 2014 no curso de fotografia da Escola Panamericana, mas, antes disso, desde 2005, registra fotograficamente as suas viagens.

Nesses anos captou em fotos a beleza de inúmeros lugares ao redor do mundo: Antártica, Índia, Ilha de Páscoa, Butão, Myanmar, Madagascar, desertos e "salares" sul americanos, savana e selva africana, etc.

Ponte de Teca - Mandalay - Myanmar
Fotografia em metacrilato
30 x 45 cm

Punakha - Butão
Fotografia em metacrilato
30 x 45 cm

Tiger Nest - Paro - Butão
Fotografia em metacrilato
30 x 45 cm

Punakha Dzong - Punakha - Butão
Fotografia em metacrilato
30 x 45 cm

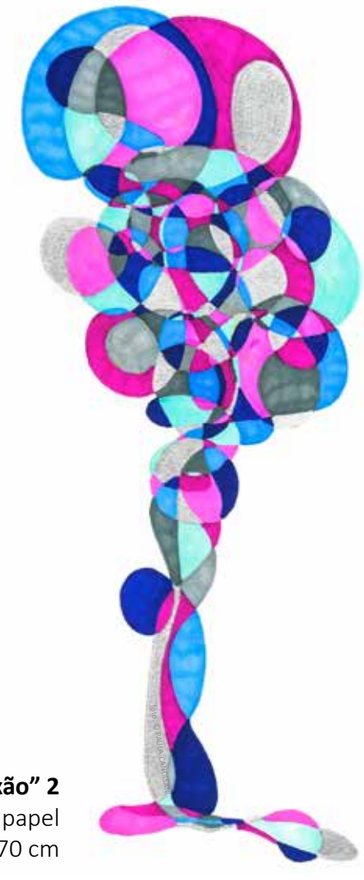
Ahu do Por do Sol - Ilha de Páscoa
Fotografia em metacrilato
30 x 45 cm

PAULA CANDISANI

Minha arte nasceu da relação que tenho com a vida. As formas orgânicas, cores e movimentos característicos dos meus trabalhos, vem da forte ligação com os ritmos da música, os movimentos da dança e as formas orgânicas da natureza. Crio entre o mar e a floresta, com o sons que emanam da mata atlântica ou a música brasileira, que faço sempre presente. Meu traço responde a esses estímulos. O lápis toca o papel no ponto inicial e vai até o final, sem pausa. Contínuo, fluido , natural. Nesse percurso me sinto plena e feliz. As cores vem em seguida. Elas carregam a minha resposta emocional diante do caminho traçado no papel. A alegria é a minha opção de caminho. E, não por acaso , o fio condutor de toda a minha criação.

Série “Coral” 2
Bastão aquarelável sobre papel
100 x 70 cm

Série “Fantasia” 6
Bastão aquarelável sobre papel
32,9 X 48,3 cm



Série “Conexão” 2
Bastão aquarelável sobre papel
100 x 70 cm

Série “Conexão” 1
Bastão aquarelável sobre papel
70 x 100 cm

Série “Fantasia” 7
Bastão aquarelável sobre papel
32,9 X 48,3 cm

ROSE ROSSETI

Rose Rossetti vive em São Paulo e desde os anos 90 vem desenvolvendo seu trabalho artístico na área da escultura.

Com inspiração na figura humana e na natureza, cria seus trabalhos através da modelagem em argila para depois serem fundidos. É assim que ganham forma em diversos materiais, desde os mais tradicionais aos mais contemporâneos.

Usa as árvores como símbolo, pois elas estão associadas à força da vida e das pessoas, à magia das culturas e mitos, já que estão associadas aos elos existentes com o mundo terrestre e o divino.

Suas obras aqui apresentadas são parte da série Trees, desenvolvida no ano de 2020, onde a artista procura expressar “Sentimentos Instáveis”.

Renascimento
Escultura em bronze
45 x 30 x 15 cm

Resiliência
Escultura em resina
48 x 25 x 11,5 cm

Bravura
Escultura em bronze
36 x 25 x 15 cm

Comprometimento
Escultura em resina
49 x 24 x 11,5 cm

Esperança
Escultura em resina
44 x 27 x 13 cm

SANDRA M. L. P. GONÇALVES

"Eu, Sandra Maria Lúcia Pereira Gonçalves, estou como Pesquisadora e Professora Associada nível IV do Departamento de Comunicação Social a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil, na área da Fotografia. Artista Visual, possuo graduação em Comunicação Visual pela Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como, mestrado e doutorado em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
Desde 2000, produzo e exponho obras relacionadas à fotografia que possuem como ponto de partida, temáticas ligada a reflexões sobre o tempo, o corpo e o nosso contemporâneo. Produzo regularmente artigos sobre fotografia.
Meu foco de pesquisa acadêmica atual se dirige a questões relacionadas às narrativas visuais produzidas por fotógrafos que tem na fotografia aplicada seu campo de trabalho, mas que em fotolivro criam narrativas fotográficas expressivas e expandidas, interesse de minha pesquisa."

Apresento aqui imagens de minhas três últimas séries, produzidas durante o período da pandemia do Covid-19. A primeira delas, "Caos", fala da impossibilidade de deslocamento, de uma viagem impossível quando o medo e a dor se mostravam cada vez mais apavorantes diante do mal invisível. De um instante para o outro, nos demos conta da fragilidade de nossos corpos. Tornamo-nos seres sedentários, as janelas de nossas moradias tornaram-se nosso acesso ao mundo, um mundo visto através de filtros de dor. Tais filtragens, nas imagens apresentadas, se dão a partir de imagens radiográficas de corpos expostos em seu avesso (sobre paisagens), revelando a matéria frágil de que somos feitos. A fuga do medo e do caos torna-se impossível, mesmos nos sonhos e em viagens imaginárias, o espectro do medo e da morte se faz constante.
Na segunda série, "Pandemia", a temática é a mesma. Fala daqueles que se arriscam a ir além de suas janelas e com isso, correm o risco de perecer. Por meio de imagens de meu arquivo pessoal, mescladas com imagens de raio x, também de meu arquivo, busquei refletir acerca das condições que a presença do vírus impôs no cotidiano do frágil humano. O raio x de seus corpos recobrem paisagens, objetos e pessoas como um avesso de dor e medos.

Na terceira série, começo a refletir sobre questões tão sombrias quanto as das duas primeiras séries e crio um "Bestiário". Hoje, mais do que nunca, os modos de se experimentar o mundo passam por filtros potentes que modificam o agora. Tais filtros tem por função oferecer uma visão de mundo por vezes muito deturpada, firmada em crenças e não na experiência fenomenológica do estar no mundo. Deste modo, medos irracionais afloram, barreiras e muros crescem por todas as partes e passam a separar os considerados de dentro dos considerados de fora. Os nacionalismos afloram pelo mundo inteiro, as democracias sufocam e, com ela, os ganhos civilizacionais também se vão. Tal modo de ser aparenta ter se adensado a partir do choque civilizacional provocado pelo COVID-19.

Líderes totalitários e messiânicos surgem como maestros de uma multidão, aparentemente, acéfala necessitada de um Grande Pai. A irracionalidade e a tirania tomam a linha de frente e a adesão ao tirano torna-se um ponto de fuga mortal. Um suicídio moral coletivo tinge de vermelho o planeta. A Paixão e o desejo, o instinto de vida, são traídos e suplantando por Thánatos, morte. O canto da sereia, aparentemente doce, não o é, pelo contrário, é frio, sarcástico e calculista. A multidão delira.

Série "Caos" 5
Impressão fotográfica em papel algodão
100 x 70 cm

Série Caos 7
Impressão fotográfica
55 x 100 cm

Série “Pandemia” 4
Impressão fotográfica em papel algodão
40 x 70 cm

El triunfo de la Muerte, série Bestiário
Impressão fotográfica em papel algodão
36 x 50 cm

Os justos, Série Bestiário
Impressão fotográfica em papel algodão
50 x 70 cm

SANDRA SEMEGHINI

“Sou nascida em Itápolis, estado de São Paulo. Formei-me em letras Português/Alemão, na USP. Desenvolvia, contudo, paralelamente estudos e cursos de pintura. Depois do Mestrado em Língua Portuguesa e de lecionar anos, embrenhei-me totalmente no campo das Artes.

Absorta por este caminho, iniciei uma didática de ofício que me levou a considerar o desenho como conhecimento fundamental para o desenvolvimento do trabalho artístico.

As diversas técnicas me arrebatam: o guache, a aquarela, a colagem, o óleo e nos seus mais variados temas. E a paisagem, feita no local, tem o poder de registrar de uma forma extremamente gratificante.
Em síntese, que as Artes nos proporcionem uma inteiração maior como nosso interior, para que assim possamos caminhar em direção ao nosso propósito”.

Azul que permeia os elementos
Guache sobre papel
44 x 60 cm

Na profusão das formas, a dança dos peixes
Óleo sobre tela
40 x 50 cm

Parque Curupira - Ribeirão Preto
Óleo sobre tela
50 x 70 cm

Mesa impregnada do perfume dos lírios
Óleo sobre tela
60 x 50 cm

Campo manchado de verde
Aquarela
27 x 37 cm

SILVANA LACRETA RAVENA

Silvana LaCreta Ravena é uma artista versátil que usa óleo, resina e encáustica para criar pinturas e colagens esculturais que conectam arte e psicologia. Ela também cria wearable art.

Silvana é bacharel em psicologia, pós-graduada em arteterapia e história da arte, e mestre em artes visuais. Em 2006 ela estabeleceu seu Studio na cidade de Minneapolis, nos Estados Unidos e desde então tem exibido sua arte amplamente através da América e da Europa. Ela é representada por galerias em Miami, Denver, Minneapolis e Scottsdale, e agora em São Paulo, Brasil. Sua arte tem sido destacada em várias publicações nos Estados Unidos, Brasil e Europa e em séries da TV Americana como a PBS-Minnesota Original. Ela tem recebido prêmios nos Estados Unidos e Alemanha e sua arte integra coleções privadas nos Estados Unidos, Europa e Brasil.

Suas séries de pinturas e colagens esculturais exploram múltiplos temas relacionados às conexões entre psicologia e arte. As pinturas são corporificações que narram jornadas de estórias e memórias enquanto que as colagens orquestram uma arqueologia de cores e texturas grandemente influenciada pelos seus estudos sobre a psicologia da percepção.

Sua wearable art destaca sobretudo o uso da cera de abelha como material precioso. Silvana funde e mergulha fragmentos das suas grandes encáusticas esculturais em resina, couro e metal para criar uma joalheria contemporânea que são a expressão da sua visão de uma beleza inspiradoramente confiante.

Desde sua primeira aquarela, aos quatro anos de idade, até a tese de sua última graduação, a combinação única dos elementos que Silvana LaCreta Ravena reúne no seu trabalho- artísticos, pessoais e profissionais, dá a ela a credibilidade do original.

Mar profundo
Técnica mista sobre tela
60 x 40 cm

Atlantis
Técnica mista sobre tela
60 x 90 cm

Lagoon I
Óleo sobre tela
60 x 90 cm

Atlantic Ocean
Técnica mista sobre tela
74 x 95 cm

Paisagem noturna
Técnica mista sobre tela
79 x 105 cm

SIMONE CRESPI

"Fotografar é conseguir captar o que existe atrás do que se vê com os olhos... é ver através de uma parede invisível. Ter uma fotografia na parede é ter uma janela para a imaginação e a emoção em saber que aquele lugar é real, é nosso planeta."

Simone Crespi, jornalista por formação, fotógrafa e artista plástica como profissão. Pelo amor a arte e curiosidade, vai sempre além.

Ceramista (Instituto de Arte Cerâmica- IACE), Escultora(Museu de Arte Moderna de SP-MAM), Joalheria (Espmix), Pintora.

Sta Barbara
Fotografia
70 x 95 cm

Key west
Fotografia
70 x 95 cm

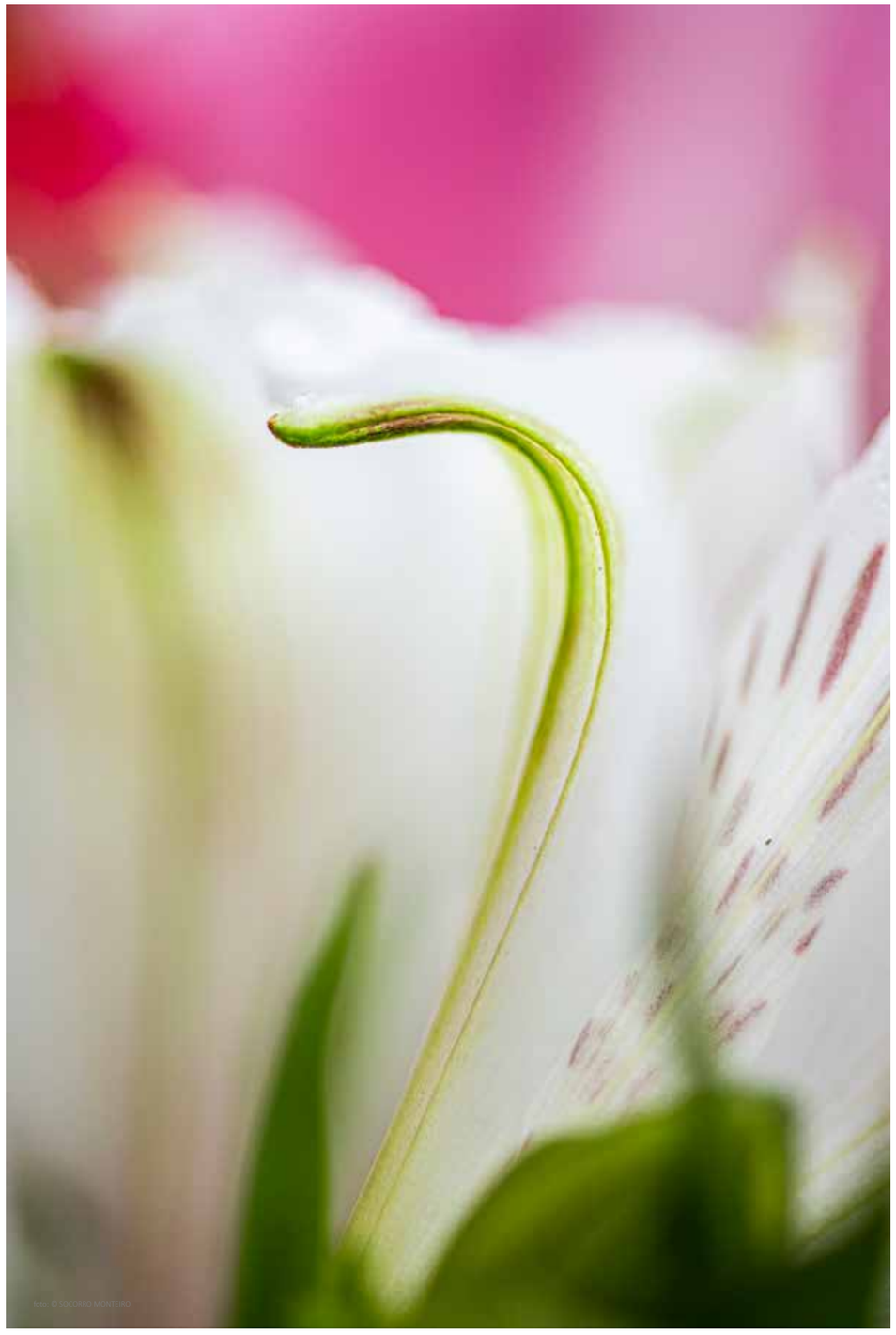
Yosemite Park
Fotografia
70 x 95 cm

Sta Monica
Fotografia
95 x 70 cm

Sta Bárbara
Fotografia
95 x 70 cm

SOCORRO MONTEIRO

A fotógrafa possui diversos projetos autorais em macrofotografia, onde explora com maestria as luzes, cores e formas e nos presenteia com os belos detalhes da natureza, mostrando as riquezas das nuances das cores e de delicadas texturas que não são observadas na correria do dia a dia.



Insinuante
Fotografia
50 x 40 cm

Pingo
Fotografia
40 x 50 cm

Desenrolar
Fotografia
40 x 50 cm

Opostos
Fotografia
50 x 40 cm

Exaltação
Fotografia
50 x 40 cm

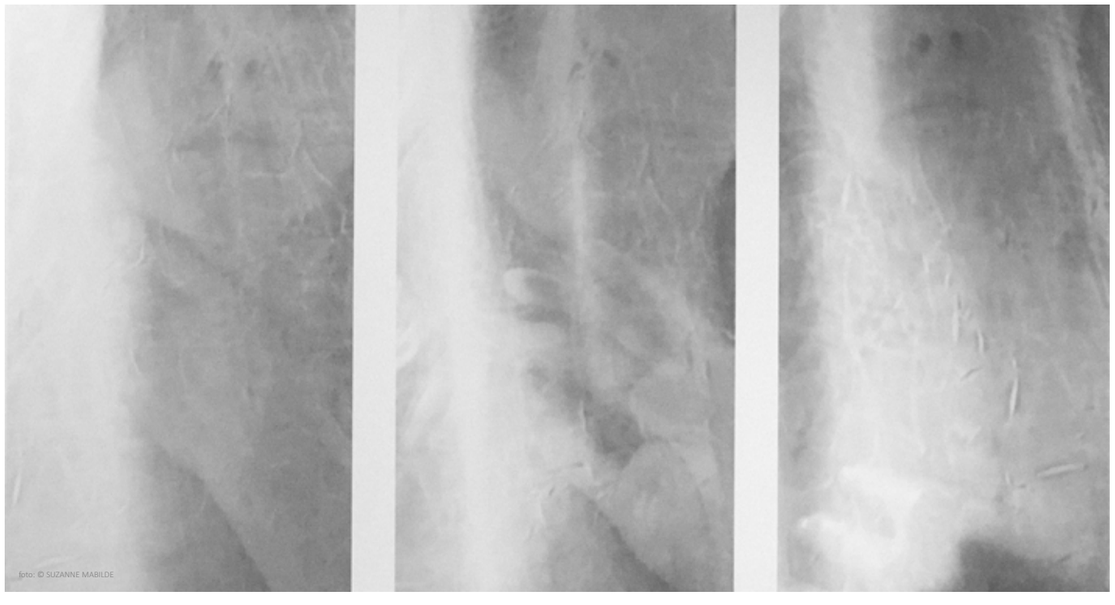
SUZANNE MABILDE

Suzanne Mabilde, Arquiteta e Urbanista de formação, desenvolveu significativo trabalho enquanto Artista Visual. Natural de Porto Alegre, morou durante vários anos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Teve a oportunidade de expor em vários museus conceituados do país, como MuBE, Casa das Rosas e Pinacoteca Benedito Calixto. A artista explorara as 'fronteiras" entre arte e arquitetura utilizando autorretrato e fotografia.

Para Antônio Carlos Fortis, as obras de Suzanne poderiam ser definidas como Autorretratos pós-modernos. Segundo o Antropólogo, "não se trata, porém, apenas de imagens visuais dela própria, mas principalmente de reflexões biográficas visíveis. Tomando a si mesma como objeto de reflexão, Suzanne pensa as relações entre corpo, espaço e luz, extraindo os seus princípios básicos: oposições e conjunções. O que, porém, determina a expressão desses princípios é o seu irredutível desejo de beleza".

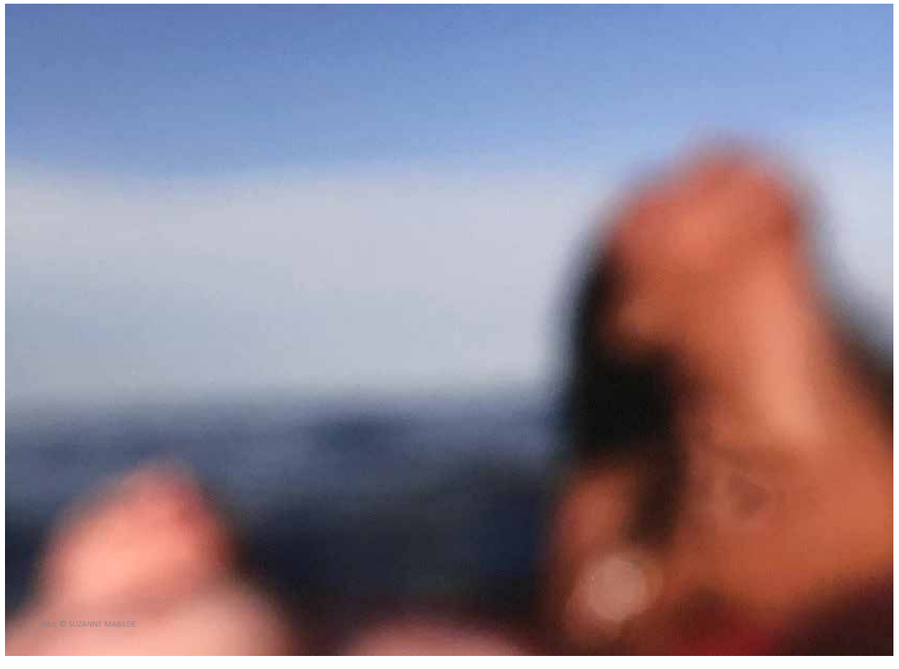
Somos todos predadores
Fotografia
80 x 80 cm

Série somos uma, autorretrato
Fotografia
51 x 68 cm



Respiração velada, autorretrato
Fotografia
80 x 120 cm

Série somos uma, autorretrato
Fotografia
51 x 68 cm



Série somos uma, autorretrato
Fotografia
51 x 68 cm

TEREZINHA DREHER

Nascida na cidade de São Paulo, com formação acadêmica em Letras e Psicologia, estudou em Instituições de Artes como a Otis Arts Institute, em Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, em 1978 e Escola Panamericana de Artes, em São Paulo, cursando Arquitetura de Interiores, Desenho e Pintura. Frequentou o Ateliê de Juraci Fernandes em Itapetininga, SP. Frequenta ainda o Ateliê de Fábio Cembranelli, em São Paulo. Cursou workshop com Adam Cope, no Chateau Du Beduer, França. Cursou também Workshop no Le Vieux Couvent, na cidade de Frayssinet, França. Cursou ainda aulas de desenho e cores com Daniela Galante, Campinas, SP. Frequentou cursos de pintura, desenho, cerâmica, desenho de mobiliário e decoração. As técnicas que utiliza em seus trabalhos são aquarela, óleo sobre tela, acrílico sobre tela, técnicas mistas, desenhos especiais com lápis e cerâmica. Usa como temática predominante o Figurativo Realista e o Abstracionista.

Participou de diversas exposições, entre elas:

Portugal, Galeria de Artes do Forte São Francisco nas cidade de Chaves, Porto e Lisboa; Exposição na Cidade de Punta Del'este no Uruguai, no espaço de artes do Hotel Conrad; Exposição Escola de Arte da Vida, no Shopping Itapetininga, em Itapetininga, SP; XI Concurso de Arte Livre Saint Germain, na Maison Saint Germain, em SP; III Exposição de Artes Plásticas, no Memorial da América Latina, no Auditório Simon Bolívar, em SP; Várias exposições através da Unap no Salão do Centro Cultural da Marinha; Diversas exposições através da Academia Latino-Americana de Artes, no Rio de Janeiro - Forte de Copacabana, em Brasília - na Câmara do Senado e, em São Paulo, sendo a última no Espaço Sutton, em 2020. Exposições com a Anjos Art Gallery em Portugal, Rio de Janeiro, Búzios e São Paulo. III Amostra Universo da Arte e os Elementos, em Curitiba, PN. Exposições com Vera Simões através da Galeria VeraArte.

Hoje tem seus trabalhos com Vera Simões na Galeria VeraArte.

Participou de várias publicações com a Editora Roma - Anuário Brasileiro de Artes Plásticas - 07 volumes, com a ALA, Anuários Artísticos e Art Calendar com a Anjos Art Gallery - 02 volumes.

Sem título
Aquarela
56 x 41 cm

Sem título
Aquarela
33 x 50 cm

Sem título
Aquarela
50 x 33 cm

Sem título
Aquarela
50 x 33 cm

Sem título
Aquarela
33 x 50 cm

VAL COELHO

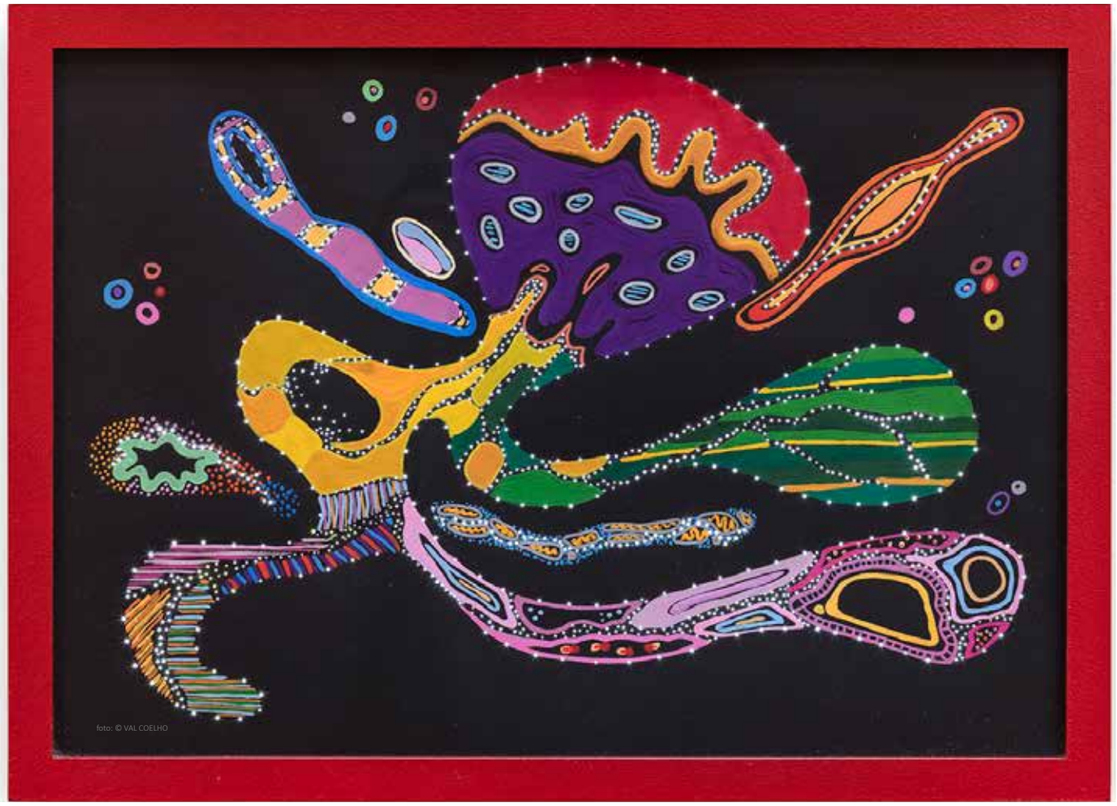
Ao dar corpo a suas ideias, a artista plástica Val Coelho sabe que naturalmente a produção vai instigar diversos olhares. Não apenas porque suas obras são multifacetadas, mas também porque elas são dinâmicas- ganham novas formas, conforme a perspectiva de quem as contempla.

Ela descobriu por acaso que seu talento artístico estava conectado à multiplicidade de conceitos e estímulos. E para consolidar sua trajetória, sempre busca aprimoramento com profissionais que a ajudem a entender, amadurecer e explorar da melhor maneira sua habilidade natural.

“Pontos de Luz” reflete o caminho da artista. Composta por quase 20 peças de diferentes tamanhos, a série de quadros-luminárias reúne trabalhos elaborados sobre papel especial preto, com aplicação de tinta acrílica, guache e caneta posca. Cada obra contém pequenos furos que permitem a passagem de luz, instalada dentro da caixa de madeira, que também cumpre a função de moldura.

O colorido comum em todas as peças é praticamente a segunda assinatura de Val Coelho. A facilidade com que desperta os múltiplos olhares é a mesma com que dá cor às suas criações. A vida pode, e deve, ser iluminada assim, com nuances em combinações infinitamente criativas, estimulantes e delicadas.

Val Coelho é paulistana, mas vive atualmente no litoral de São Paulo, Barra do Sahy, com sua família. Ela está à disposição para contar um pouco mais sobre seus processos criativos, sua história e seus futuros trabalhos.



Polvo
Técnica mista com luz
26 X 37 cm

Fundo do mar
Técnica mista com luz
36 X 51 cm

Borboleta voando
Técnica mista com luz
49 X 34 cm

Jamiroquai
Técnica mista com luz
35 x 23 cm

Tamanduá
Técnica mista com luz
25 x 35 cm

VERA PIMENTA

“Artista de ideias claras e precisas, Vera Pimenta representa uma voz de particular clareza, além de uma aparente ordem sugerida pela exuberância vital do traço e da cor típicos de sua obra. O emblema de seu traço-cor é um índice claro da vontade de esclarecer o mundo pesquisado e revelado a luz de sua visão interior, sustentada por um lirismo de fundo e pelo respeito aos meios mais específicos da pintura.

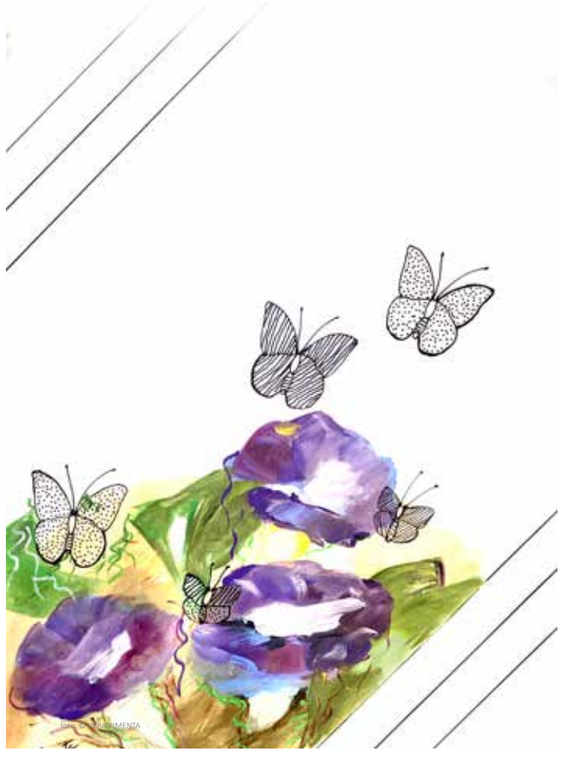
A artista parte da figuração e se desenvolve gradativamente guiada pela urgência de reconstruir um mundo pictórico que reflita as ansiedades, os problemas e os momentos do homem contemporâneo. Paralelamente revela os valores poéticos de sua alma.”

Emanuel Von L. Massaran

Série: Flores para um mundo melhor
Acrílica sobre papel
95 x 70 cm

Série: Flores para um mundo melhor
Acrílica sobre papel
95 x 70 cm

Série: Flores para um mundo melhor
Acrílica sobre papel
95 x 70 cm



Série: Flores para um mundo melhor
Acrílica sobre papel
95 x 70 cm

Série: Flores para um mundo melhor
Acrílica sobre papel
95 x 70 cm

VERA RESENDE

Com formação em Letras pela USP, deixou a profissão de professora de línguas, para trabalhar no Banco do Estado de São Paulo - Banespa, por 30 anos, onde se aposentou. Iniciou e completou, então, curso de fotografia pela Escola Panamericana de Artes. A paixão pela fotografia veio da influência do pai, que saía por São Paulo fotografando "os lugares bonitos", além de registrar reuniões familiares e Minas Gerais, sua querida terra natal.

De maneira simples, mas com inspirações na literatura, cinema e na natureza, as fotos englobam retratos, ensaios autorais, streets, fotos comerciais, e fotos de mar; sendo esse seu principal personagem, explorado e fotografado em inúmeras viagens.

Ao longo dos últimos anos, vem participando de exposições coletivas e individuais, no Brasil e no Exterior.

Dois livros fazem parte de seu currículo, "Da janela do meu Quintal" livro autoral, lançado em 2017 e "Prosa Fotográfica", livro coletivo feito durante a pandemia de 2020, lançado em 2021.

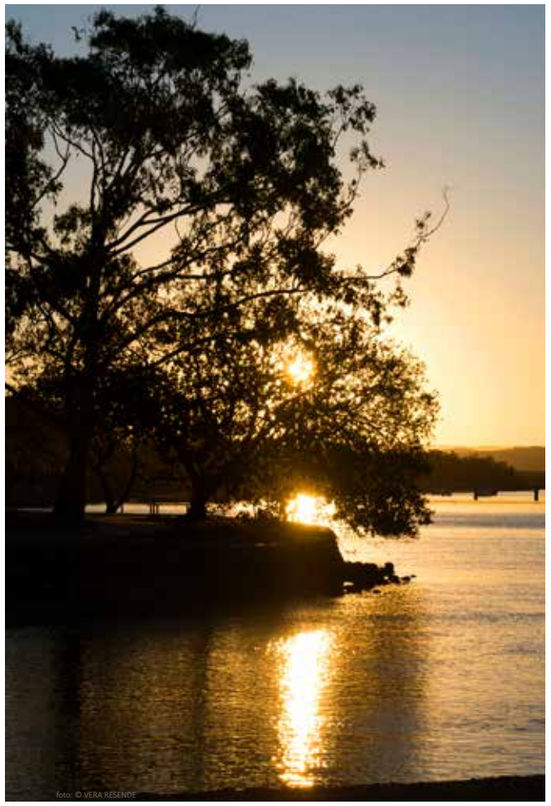
2021 Exposição coletiva "Todas as Mulheres", dez artistas mulheres expõem imagens impressas de suas obras, no Metrô São Paulo-Morumbi;
2021 Pinacoteca-Luz, curadoria da Galeria Verarte.
2021 Lançamento do Livro "Prosa Fotográfica" idealizado pelo curador Renato Negrão, o fotolivro traz 10 fotógrafos que dialogam por imagens durante a pandemia;
2021 Exposição coletiva "Cidades em Pauta" em homenagem aos 467 anos da cidade de São Paulo, no Metrô Paulista/ Consolação, curadoria de Galeria VerArte;
2020 Participação na Live do Primeiro Festival Virtual de Imagens Artísticas, no Blog da Pro Karina, de Escolas Estaduais do Ensino Fundamental de São Paulo;
2020 Exposição individual 'Perspectiva Interior", na Casa de Portugal, Bairro da Liberdade-São Paulo, pela Galeria Verarte, com os temas, Mulheres com Máscaras, Jogadora de tênis e o Mar;
2020 Exposição Mostra Fotográfica São Paulo no Aniversário da cidade de São Paulo, na Casa de Portugal, São Paulo- SP;
2020 Exposição coletiva 'Oito Sentidos' na Pinacoteca Benedito Calixto em Santos-SP;
2019 Exposição Individual 'Perspectiva Interior' no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;

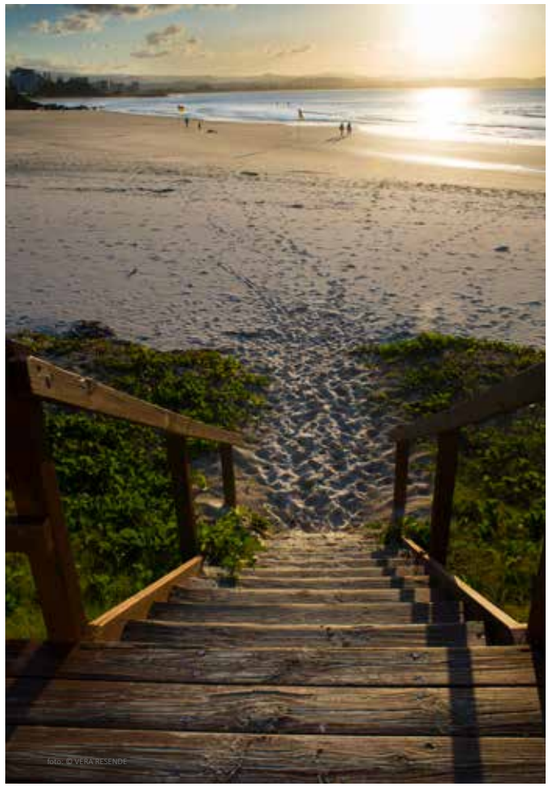
Praia de Mira - Portugal
Fotografia
40 x 60 cm

Subaquáticas
Fotografia
40 x 60 cm

Whitsunday Islands
Fotografia em metacrilato
40 x 60 cm

Maroochydore
Fotografia
60 x 40 cm





Coolangata
Fotografia
60 x 40 cm

VICENCIA GONSALES

Vicencia vive e trabalha na cidade de São Paulo. Dedica-se às Artes Plásticas desde 2002, tendo frequentado diversos cursos de formação e orientação artística em vários espaços de São Paulo. Tem feito parte do coletivo Contempoarte, frequentando também as oficinas de gravura em metal no SESC Pompeia.

As suas obras transitam entre a pintura, a colagem e o desenho. Ela pinta desenhando e dialogando com tecidos estampados, integrando-os na superfície da tela ao recriar e prolongar o conteúdo dessas estampas. Sua produção artística inclui ainda gravuras, monotipias, instalações, intervenções arquitetônicas e objetos tridimensionais.

Alguns de seus trabalhos têm como base de sustentação o desenho e a linha, que vêm sendo utilizados como elemento estrutural no campo da representação do seu processo criativo.

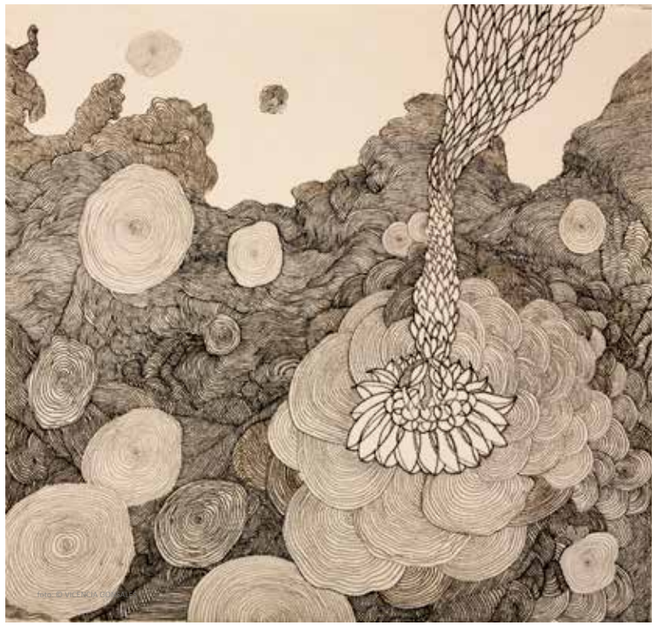
Realizou exposições individuais em 2006, 2007 e 2009 (São Paulo) e em 2011 (Jundiaí). Entre os anos de 2007 a 2015, participou de diversos salões de arte pelo país. Desde 2008, tem participado de diversas exposições coletivas pelo país e no exterior.

D30
Técnica mista sobre tela
Colagem com tecido, papel
e aplicação de arame
132 x 134 cm

D63
Técnica mista sobre tela
Colagem de jornal impresso
100 x 100 cm

F89
Técnica mista sobre tela
Colagem com tecido
100 x 100 cm

Linhas #8
Caneta permanente sobre linho
71 x 71 cm



Linhas #7
Caneta permanente sobre lona crua
62 x 64 cm

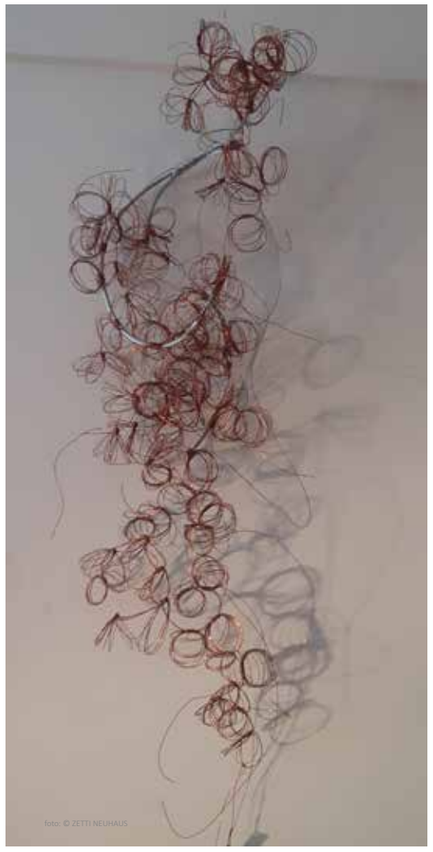
ZETTI NEUHAUS

Zetti Neuhaus, natural de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul e radicada em Porto Alegre. Bacharel em Publicidade e Propaganda em 1981 pela PUCRS, iniciou na arte em 1986, como ceramista e escultora. Sua fonte de inspiração sempre foi a natureza, folhas, arvores, raízes, flores, pássaros, borboletas, etc.

Há sete anos, começou a trabalhar com fios metálicos. Fios de bronze, aço inox e cobre. Mas foi o cobre que a conquistou, pela maleabilidade e cor.

Foi assim que começou a criar o que sempre procurou: esculturas grandes, leves, curvilíneas e com movimento. Enfim, livres, leves e soltas.

Borbulhas
Escultura de parede
Telas de alumínio, e fios de cobre
110 x 60 cm



Visões de Outono II
Escultura de parede
Cabo de alumínio trançado e fios de cobre
100 x 30 cm

Do Casulo a liberdade
Escultura de parede
Cabo de alumínio, telas de alumínio e fios de cobre
190 x 40 cm

Ao vento
Escultura de parede
Cabo de alumínio trançado e fios de cobre
140 x 100 cm

Outono IV
Escultura de parede
Telas de alumínio, fios de cobre e espaguete de fios
55 x 45 cm

GALERIA
VERARTE

Criação e Realização
Galeria VerArte
Rua Barão de Tatuí, 302- 2º Andar, Santa Cecília
São Paulo- SP, 01226-030
ebookverarte@gmail.com
www.galeriaverarte.com.br

GALERIA
VERARTE

ISBN: 978-65-00-25660-4
CBL
9 786500 256604